

Associação de Regantes e Beneficiários de Campilhas e Alto Sado



***Relatório e Contas do
71º Exercício***

2025

**ASSOCIAÇÃO DE REGANTES E BENEFICIÁRIOS
DE
CAMPILHAS E ALTO SADO**

PESSOA COLETIVA DE DIREITO PÚBLICO Nº 500 032 165

RELATÓRIO E CONTAS

71º Exercício - 2025

Alvalade, 2 de Abril de 2026

Associação de Regantes e Beneficiários de Campilhas e Alto Sado

Fundada em 13 de abril de 1954

Contrato de Concessão de 15/04/2013, subscrito pela DGADR, conforme minuta aprovada por Despacho nº 5000/2013 de 04/04/2013 do Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural (DR nº72/2ª Série de 12/04/2013). Apenso a este compromisso está o Contrato de Concessão/Título de Recursos Hídricos nº 3/CSB/SD/2011 emitido em 30/09/2011 pela APA/ARH Alentejo.

► **Pessoa Coletiva de Direito Público nº 500 032 165**

► **Classificação de Atividades Económicas:**

Principal: CAE-94110-Atividades de Organizações Económicas

Secundário: CAE-01610-Atividades dos serviços relacionados com a agricultura

Secundário: CAE-47300-Comércio de Combustíveis p/ veiculos a motor.estab. espec.

► **Principal Atividade: exploração e conservação de aproveitamentos hidroagrícolas.**

► **Áreas beneficiadas pela rega :**

- Campilhas e de S.Domingos	1 838,0600 ha
- Fonte Serne	408,4000 ha
- Alto Sado	3 683,1200 ha
- Monte Gato e Miguéis	134,3400 ha
	<hr/>
	6 063,9200 ha

► **Capacidade máxima das Barragens geridas pela Associação**

- Campilhas	27 156 000 m ³
- Fonte Serne	5 150 000 m ³
- Monte da Rocha	102 500 000 m ³
- Monte Gato	653 274 m ³
- Miguéis	938 603 m ³

► **Localização:**

- Distritos de Setúbal e de Beja
- Concelhos de Santiago do Cacém, Odemira e Ourique
- Freguesias de Alvalade, Cercal, Panoias e Conceição;
Ermidas Sado, S. Domingos e Vale Santiago

= S E D E =

Estrada Nacional 261/2
7565 – 014 - ALVALADE

- TELEFONES:

- Sede269595127 / 269590034 / 961407231

- eMAIL: arbcas@sapo.pt

arbcas1@gmail.com

arbcas@hotmail.com

www.arbcas.pt

ORGÃOS SOCIAIS

ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE: - Paulo Parreira do Amaral Madeira Calheiros
VICE-PRESIDENTE: - Rações Valouro SA, representada. por Carlos Higgs Madeira
SECRETÁRIOS: - Idálio Nunes Espada
- António Revez em representação de Soc. Agrícola Revez e Revez, Lda

DIREÇÃO

PRESIDENTE: - Rui M. A. Mendonça Veríssimo Batista em repres. de Conqueiros Invest, Lda
VOGAIS EFECTIVOS: - Joaquim Matias Chainho
- Joaquim António Mestre Sobral
- Carlos M. P.Parreira do Amaral
- Pedro da Costa A. Pereira Gonçalves

VOGAIS SUBSTITUTOS: - Maria Isabel L.M.Brazão Santos, repres. por António M.P.A.Brazão Santos
- Sociedade Agr. Vale da Umbria, representada por João Garcia Domingo
- Soc. Agrícola das Borbolegas,Lda, representada por Carlos Coutinho
- António Maria de Sousa Cabral Pickman Vasconcelos
- Maria Nunes Matos Loução de Almeida

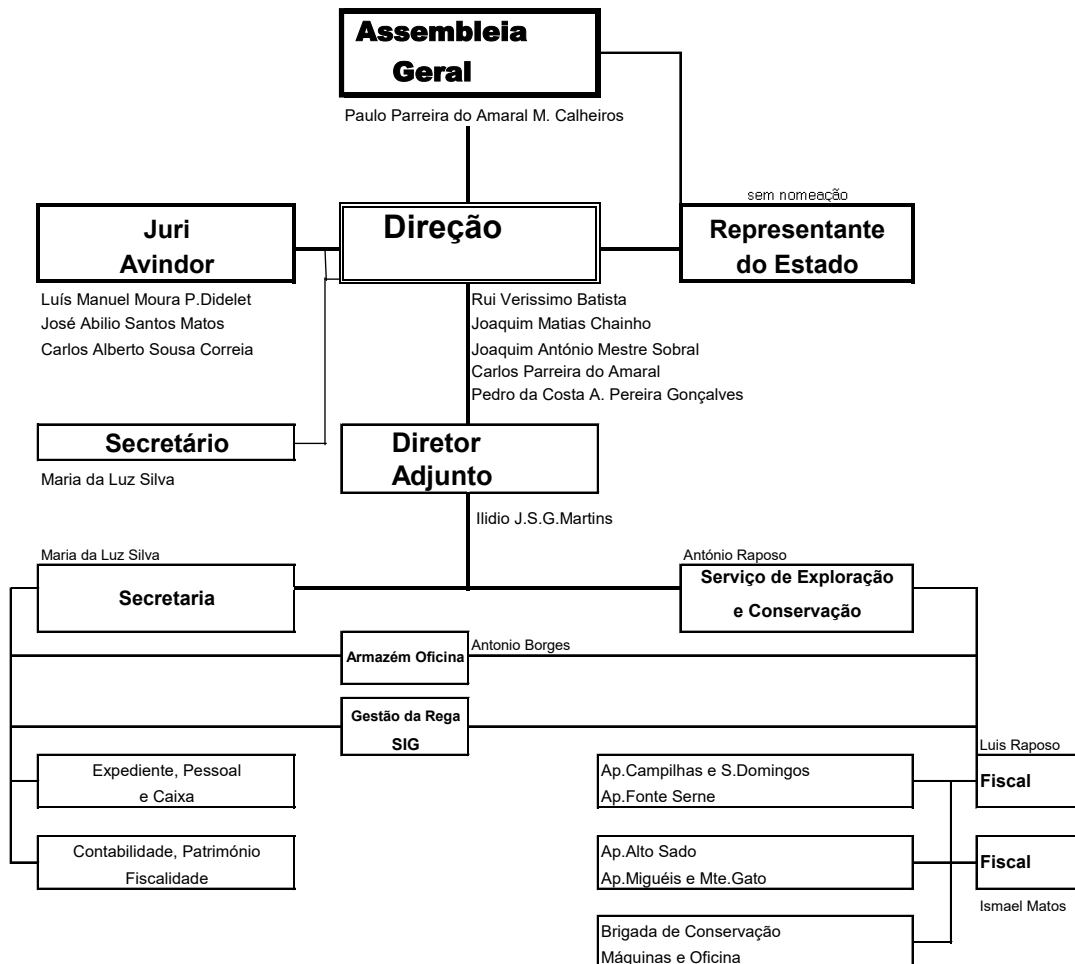
SECRETÁRIO: - Maria da Luz Silva

JÚRI AVINDOR

PRESIDENTE: - Luís Manuel Moura Pico Didelet
VOGAL EFETIVO: - Abílio Santos Matos
JURADO: - Carlos Alberto Sousa Correia

DIRETOR ADJUNTO: Ilídio José Sabino Gonçalves Martins
CONTABILISTA CERTIFICADA: Maria da Luz Silva
SERVIÇO DE EXPLORAÇÃO E CONSERVAÇÃO: António Manuel Martins Raposo
SECRETÁRIA: Maria da Luz Silva

Associação de Regantes e Beneficiários de Campilhas e Alto Sado **Organigrama**



ÍNDICE

1. - INTRODUÇÃO.....	1
2. - INSCRIÇÕES PARA A CAMPANHA DE REGA.....	3
3. - VOLUMES DE ÁGUA.....	5
3.1 – Estação meteorológica de Conqueiros.....	6
3.2 - Volumes armazenados.....	6
3.3 - Volumes descarregados.....	10
3.4 - Distribuição dos consumos.....	10
3.5 - Volumes fornecidos e perdas.....	10
4. – ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS.....	14
5. - CULTURAS E ÁREAS REGADAS.....	14
6. - TAXAS.....	17
7. - PRODUÇÕES E RESULTADOS ECONÓMICOS.....	18
8. - SERVIÇO DE MÁQUINAS.VIATURAS.....	18
9. - FUNCIONÁRIOS AO SERVIÇO DA ASSOCIAÇÃO.....	19

Anexo

Contas do 71 ° Exercício – 2025

1. - INTRODUÇÃO

Senhores Beneficiários

De acordo com os Estatutos da Associação, elaborou a Direção o Relatório e Contas do 71º Exercício/2025.

O ano de 2025 foi marcado pela disponibilidade de água, pelo segundo ano consecutivo, uma notória melhoria na situação de seca que ocorreu desde 2016. Nesta região a media de precipitação situava-se nos 600 mm, mas analisando os últimos 10 anos a média registada foi de 486 mm. Nos últimos dois anos essa tendência está a alterar-se, o que parece indicar uma mudança do ciclo seco para o ciclo húmido (ver gráfico, página 6).

Em termos institucionais há a referir que no dia 28/03/2025, realizou-se a Assembleia Geral Ordinária que aprovou o Relatório e Contas do 70º Exercício/2024. No dia 10/10/2025, realizou-se a Assembleia Geral Extraordinária que veio a aprovar o Orçamento Retificativo das Receitas e Despesas para o ano de 2025. No dia 05/12/2025, realizou-se a Assembleia Geral Ordinária que aprovou o Plano de Atividades e o Orçamento das Receitas e Despesas para o ano de 2026.

O prazo das inscrições para a campanha de rega decorreu entre 24/02/2025 e 21/03/2025. Com base nas inscrições e nas reservas hídricas disponíveis nas albufeiras, foi elaborado o plano de utilização para a campanha de rega, o qual foi apresentado aos sócios na Assembleia Geral de 28/03/2025.

Em termos culturais, há a referir que, apesar de haver disponibilidade de água, a área das culturas anuais não aumentou significativamente, sobretudo devido ao preço pago aos agricultores pelo arroz e pelo milho.

A área de arroz em 2025 foi de apenas 510 ha (já houve 2400 ha), o que muito tem a ver com a reforma e desistência de muitos agricultores após o período prolongado de seca e com a redução do preço do arroz. Em termos agronómicos o ano foi médio. O preço de comercialização na altura da colheita situou-se muito abaixo do esperado, o que mais uma vez veio frustrar as expectativas de recuperação dos custos.

Relativamente à cultura do milho, continua a tendência de redução da área, situando-se em 2025 em 832 ha (já houve 2.200 ha), que muito tem a ver com o preço baixo que já se antevia no início da campanha e com a substituição de áreas de aptidão para outras culturas com maior valor acrescentado (permanentes). Em termos agronómicos pode considerar-se que foi um ano normal. O preço de comercialização na altura da colheita situou-se abaixo das expectativas, o que não permitiu compensar o grande aumento dos custos de produção.

A cultura do tomate teve mais uma redução da área, efetuando-se 120 ha, ficando aquém da área potencial, na ordem dos 350 ha. Em termos agronómicos pode considerar-se que foi um ano médio para a região, tendo sido a media produtiva de 105 t/ha. O preço pago pela indústria reduziu, levando a que alguns produtores, com menor produção, não tenham compensado os custos.

A área de olival, no ano de 2025 manteve-se, situando-se em 1.920 ha. A floração e a frutificação foram afetados negativamente pelas condições climatológicas da primavera, tendo as produções sido abaixo do normal para os pomares mais desenvolvidos. Os preços da azeitona e do azeite apesar de alguma redução, mantiveram-se altos. Em 2026 prevê-se a continuação do aumento da área de olival.

Em termos de outras culturas, há a referir que a área de amendoal estabilizou, tendo no final de 2025 sido plantados 437 ha. A floração e a frutificação foram afetados negativamente pelas condições climatológicas da primavera, tendo ao nível da qualidade, havido um decréscimo.

Em termos globais foram fornecidos 20.428.253 m³ de água aos beneficiários, sendo 4.540.890 m³ no aproveitamento de Campilhas, 666.839 m³ no aproveitamento da Fonte Serne e 3.531.777 m³ no aproveitamento do Alto Sado/Bloco Alto Sado e 11.480.583 m³ no aproveitamento do Alto Sado/Bloco Alqueva. Apesar das elevadas tarifas de água, a boa gestão da ARBCAS e dos seus regantes permitiu cultivar 3.975 ha de regadio, sendo as principais culturas efetuadas o olival (48,3%), o milho (20,9%), o arroz (12,8%), o amendoal (11,0%), e o tomate (3,0%).

Em 2025 prosseguiram os trabalhos relativos ao - Estudos e Projeto de Construção do Reforço de Água a Campilhas e ao - Estudos e Projeto de construção do Bloco de Rega do Concelho. Estes projetos inserem-se na execução das duas candidaturas ao PDR2020 para a Operação 3.4.2 – Melhoria da Eficiência dos Regadios Existentes, aprovadas em 15/11/2023. Estas candidaturas, viriam a ser objeto dos respetivos procedimentos de contratação pública, através de dois concursos públicos internacionais, os quais levaram à adjudicação, de ambos os projetos em 19/04/2024 e conseqüente arranque dos trabalhos no último semestre de 2024. Embora estivesse prevista a sua conclusão no primeiro semestre de 2025, foi solicitada e aceite o prolongamento até ao final de 2025, devido á complexidade destes projetos.

A ARBCAS continuou a disponibilizar, através da Internet, um conjunto de informações relativas à sua atividade, agora com uma imagem renovada e com conteúdos acrescidos. O endereço é www.arbcas.pt.

Continuaram a efetuar-se vários serviços de apoio aos beneficiários: serviço de máquinas a preços reduzidos; fornecimento de gasóleo a preços mais reduzidos; serviços cartográficos e apoio técnico/encaminhamento para a elaboração de candidaturas a projetos e subsídios; promoção de sessões de esclarecimento, entre outros.

A Direção agradece à Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR) a disponibilidade, a atenção e o apoio que sempre tem dispensado a esta Associação. Em particular agradecemos a todos os funcionários desta Direção Geral que diretamente trabalham connosco, pelo seu empenho, compreensão e dedicação.

Agradecemos a ajuda e colaboração da FENAREG e de todas as Associações de Regantes e Beneficiários com quem temos mantido as melhores relações e com quem sempre estaremos dispostos a colaborar.

Agradecemos ao Centro Tecnológico do Regadio (COTR), do qual somos sócios fundadores e com quem temos colaborado, sempre tendo atendido com empenhamento, as nossas solicitações.

Agradecemos a ajuda e colaboração da EDIA em particular aos administradores e funcionários com quem temos trabalhado.

Agradecemos à Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano (ADL), do qual somos sócios fundadores e que connosco têm colaborado, sempre tendo atendido com empenhamento, as nossas solicitações.

Agradecemos à Direção da Alensado, entidade que ajudámos a constituir e que temos apoiado, a colaboração prestada e o bom entendimento, com benefícios evidentes para a agricultura desta região.

A Direção agradece o empenhamento e dedicação de todos os seus funcionários, que com responsabilidade, competência e dedicação têm contribuído para o engrandecimento da Associação.

Por fim um agradecimento aos sócios que sempre nos têm apoiado, e em particular aqueles que de uma forma construtiva nos têm criticado e efetuado sugestões.

2. - INSCRIÇÕES PARA A CAMPANHA DE REGA

Transcrição do Plano de Utilização da Água de rega para o ano de 2025:

Nos termos do artigo 14º do "Regulamento da Obra", foi elaborado o plano de utilização da água de rega para o ano de 2025, de que se dá conhecimento, e que consta das seguintes normas:

I - APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DOS VALES DE CAMPILHAS E S.DOMINGOS

ALBUFEIRA DE CAMPILHAS

1. - Volume armazenado	16,200 × 10 ⁶ m ³
2. - Volume morto	1,000 × 10 ⁶ m ³
3. - Volume para perdas e evaporação	7,729 × 10 ⁶ m ³
4. - Volume para rega	7,471 × 10 ⁶ m ³

5. - Culturas inscritas	Área(ha)	Dotação (m ³ /ha)	Volume (×10 ⁶ m ³)
Arroz	627	11.000	6.897
Tomate	15	6.000	0.090
Milho/Sorgo/Prado	30	6.500	0.195
Vinha/Pomar	25	2.500	0.063
Outras/Abeberamento	113	2.000	0.226
TOTAL	810		7,471

II - APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DA FONTE SERNE

ALBUFEIRA DA FONTE SERNE

1. - Volume armazenado	4,620 × 10 ⁶ m ³
2. - Volume morto	1,500 × 10 ⁶ m ³
3. - Volume fornecido por Alqueva	0,000 × 10 ⁶ m ³
4. - Volume para perdas e evaporação	1,145 × 10 ⁶ m ³
5. - Volume para rega	1,975 × 10 ⁶ m ³

6. - Culturas inscritas	Área(ha)	Dotação (m ³ /ha)	Volume (× 10 ⁶ m ³)
Arroz (a)	102	10.000	1.020
Milho/Sorgo	79	6.500	0,514
Prado	150	2.500	0,375
Olival	7	2.500	0,018
Outras/Abeberamento	24	2.000	0,048
TOTAL	362		1,975

III A- APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DO ALTO SADO – Monte da Rocha

ALBUFEIRA DO MONTE DA ROCHA

1. - Volume armazenado	39,000 × 10 ⁶ m ³
2. - Volume morto	5,000 × 10 ⁶ m ³
3. - Volume para perdas e evaporação	16,400 × 10 ⁶ m ³
4. - Volume para abastecimento público	4,500 × 10 ⁶ m ³
5. - Volume Prado Castro Verde, Lda	0,150 × 10 ⁶ m ³
6. - Volume para rega/bloco Alqueva	9,000 × 10 ⁶ m ³
7. - Volume para rega	3.950 × 10 ⁶ m ³

6. - Culturas inscritas	Área(ha)	Dotação (m ³ /ha)	Volume (× 10 ⁶ m ³)
Milho	416	6.500	2,704
Tomate	14	6.000	0,084
Prado	25	3.000	0,075
Olival	356	3.100	1,104
Outras/Abeberamento	4	2.500	0,019
TOTAL	815		3.986

III B- APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DO ALTO SADO –Bloco Alqueva

BLOCO DE REGA DE ALQUEVA

1. - Volume requerido	5,000 × 10 ⁶ m ³
2. - Volume para perdas e evaporação	0,600 × 10 ⁶ m ³
3. - Volume para rega/Alqueva	4,400 × 10 ⁶ m ³
4. - Volume para rega/Monte da Rocha	8,200 × 10 ⁶ m ³
5. - Volume para perdas e evaporação	0,902 × 10 ⁶ m ³
6. - Volume para rega	11,660 × 10 ⁶ m ³

6. - Culturas inscritas	Área(ha)	Dotação (m ³ /ha)	Volume (× 10 ⁶ m ³)
Arroz (a)	35	11.000	0,385
Milho/Sorgo/Canhamo	483	6.500	3,140
Tomate	86	6.000	0,516
Olival	1.727	3.100	5,353
Amendoal	437	4.200	1,835
Outras/Abeberamento	187	2.500	0,469
TOTAL	2.840		11,698

IV - APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DE MIGUÉIS E MONTE GATO

	ALBUFEIRA DO MONTE GATO	ALBUFEIRA DE MIGUÉIS
1. - Volume armazenado	653.274 m ³	938.608 m ³
2. - Volume morto	56.730 m ³	114.390 m ³
3. - Volume para perdas, evaporação e reserva interanual	596.544 m ³	824.218 m ³

4. - Culturas inscritas	Área(ha)	Dotação (m ³ /ha)	Volume (× 10 ⁶ m ³)
Olival	35	3100	0,109
Outras/Abeberamento	0	0	0,041
TOTAL	35		0,150

V - Mensalmente serão elaborados os extratos, por beneficiário, com os consumos por aproveitamento, prédio e cultura, com o respetivo saldo disponível. No entanto, em qualquer altura os beneficiários podem solicitar os saldos e extratos de consumo, junto da secretaria da ARBCAS (961407231), sendo enviados por email.

VI - Qualquer reclamação sobre os volumes faturados ou a qualidade do serviço prestado deve ser dirigida à Direção logo que o beneficiário se sinta lesado. A ordem natural da reclamação é a seguinte:

Regante --> Cantoneiro de Rega -> Fiscal de Rega -> Chefe de exploração e conservação -> Diretor Adjunto -> Direção

Na eventualidade de por esta via não se resolver a reclamação, será solicitada a intervenção do Júri Avindor.

VII - Serão permitidas transferências de volumes, em cada aproveitamento/bloco de rega, entre prédios de uma mesma exploração, desde que não haja aumento de dotação.

VIII - Os reforços de dotação, em cada aproveitamento, só serão concedidos, após pedido à Direção, em casos especiais e dentro das disponibilidades.

IX - A água para as culturas será fornecida do seguinte modo:

Segunda a Sexta-feira, das 8 h às 17 horas,

Segunda a Sexta-feira, das 17 h às 8 horas,

ou em sistema contínuo, 24 sob 24 horas.

Os pedidos de fornecimento, cortes e reforços de água, devem ser apresentados com a antecedência de 24 horas, os quais devem ser entregues aos respetivos cantoneiros de rega, excepto Sextas, Sábados, Domingos e Feriados.

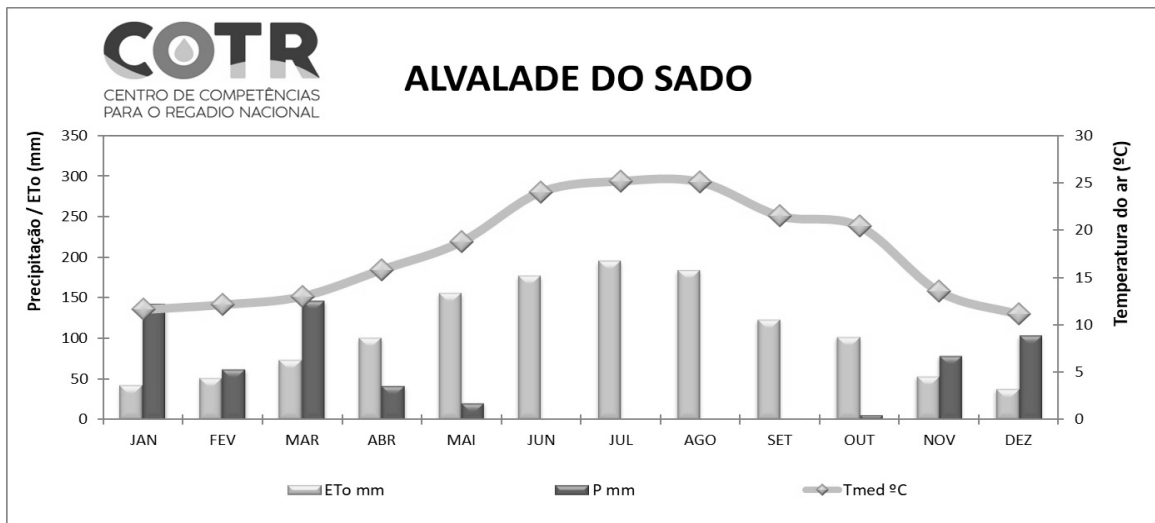
X - Os beneficiários que pretendam recuperar caudais dos açudes e das valas de enxugo da Associação, destinados exclusivamente aos prédios beneficiados, devem efetuar o pedido por escrito, a fim de ser autorizado pela Direção. Estes volumes serão utilizados de acordo com o horário a definir pela Associação, sendo paga a respetiva Taxa de Exploração.

3. - VOLUMES DE ÁGUA

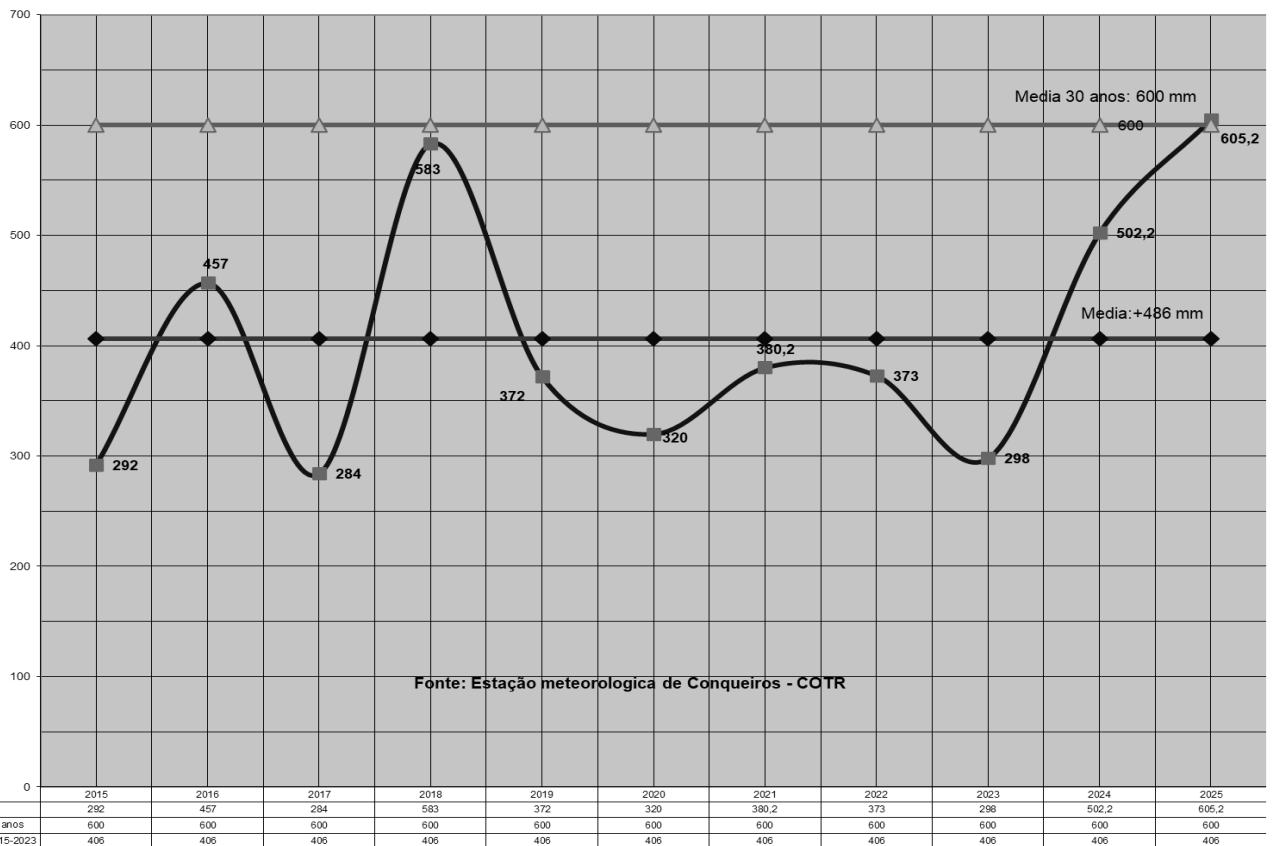
3.1 – Estação meteorológica de Conqueiros

Esta Associação é detentora da estação meteorológica de Conqueiros, a qual está a ser gerida pelo COTR- Centro Operativo e Tecnológico do Regadio, estando integrada na rede agrometeorológica do Alentejo. As estações meteorológicas da barragem de Campilhas e do Monte da Rocha são propriedade da APA, não tendo a ARBCAS acesso direto aos dados.

Durante o ano de 2025 registou-se em Alvalade (Conqueiros) 605,2 mm de precipitação (a média da região é da ordem dos 600 mm), a temperatura média anual foi 17,7 °C, tendo o máximo do ano atingido os 44,7°C (junho) e o mínimo os -1,9 °C (janeiro). O somatório da evapotranspiração da relva atingiu os 1.299,3 mm.



Alto Sado - Precipitação total e precipitação média



3.2 - Volumes armazenados

Relacionado com os elementos hidrológicos, está o enchimento das albufeiras, das quais apresentamos os quadros referentes à evolução mensal dos volumes armazenados, que para maior facilidade de consulta são expostos na forma gráfica.

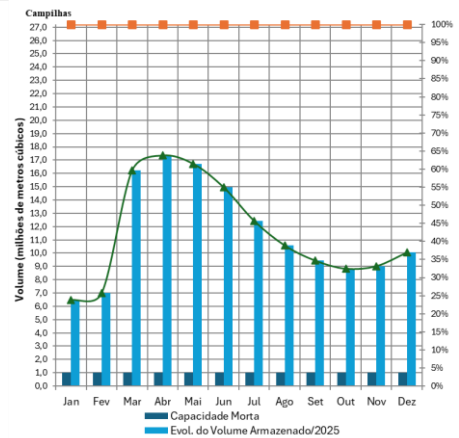
Albufeira de Campilhas - Evolução mensal dos volumes armazenados (10⁶ m³)

M e s e s	Nível da albufeira no fim do mês (m)	Volumes armazenados	Varição de volumes
Janeiro	99,60	6,486	
Fevereiro	100,00	7,006	0,520
Março	104,65	16,229	9,223
Abril	105,07	17,347	1,118
Mai	104,84	16,724	-0,623
Junho	104,16	14,952	-1,772
Julho	103,08	12,426	-2,526
Agosto	102,17	10,584	-1,842
Setembro	101,54	9,446	-1,138
Outubro	101,19	8,839	-0,607
Novembro	101,30	9,030	0,191
Dezembro	101,89	10,053	1,023
Abertura: 15/05/2025 Encerramento: 30/09/2025			3,567

M e s e s	Nível da albufeira no fim do mês (m)	Volumes armazenados	Varição de volumes
Janeiro	178,02	382 863	
Fevereiro	178,09	393 843	10 980
Março	179,60	653 274	259 431
Abril	179,60	653 274	0
Mai	179,46	626 042	-27 232
Junho	179,23	581 316	-44 726
Julho	179,01	538 531	-42 785
Agosto	178,78	502 076	-36 455
Setembro	178,61	475 410	-26 666
Outubro	178,39	440 901	-34 509
Novembro	178,48	455 018	14 117
Dezembro	178,74	495 802	40 784
Abertura: Não regou			112 939

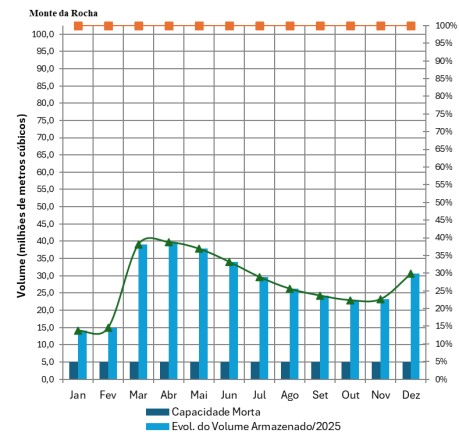
Albufeira do Monte da Rocha-Evolução mensal dos volumes armazenados (10⁶ m³)

M e s e s	Nível da albufeira no fim do mês (m)	Volumes armazenados	Varição de volumes
Janeiro	120,55	14,045	
Fevereiro	120,98	14,862	0,817
Março	128,55	39,085	24,223
Abril	128,70	39,790	0,705
Mai	128,29	37,863	-1,927
Junho	127,40	34,040	-3,823
Julho	126,31	29,640	-4,400
Agosto	125,32	26,224	-3,416
Setembro	124,67	24,243	-1,981
Outubro	124,21	22,909	-1,334
Novembro	124,32	23,228	0,319
Dezembro	126,55	30,600	7,372
Abertura: 29/04/2025 Encerramento: 20/10/2025			16,555



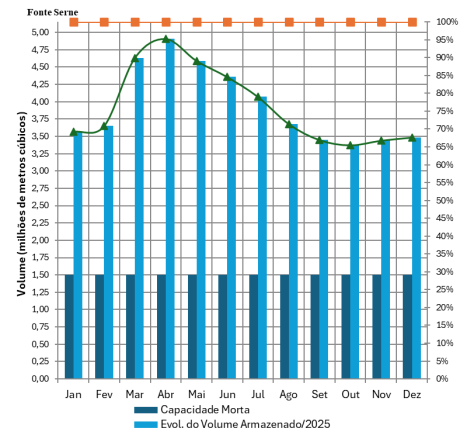
Albufeira da Fonte Serne-Evolução mensal dos volumes armazenados (10⁶ m³)

M e s e s	Nível da albufeira no fim do mês (m)	Volumes armazenados	Varição de volumes
Janeiro	76,82	3,565	
Fevereiro	76,93	3,647	0,082
Março	78,03	4,633	0,986
Abril	78,28	4,908	0,275
Mai	77,99	4,591	-0,317
Junho	77,73	4,357	-0,234
Julho	77,41	4,069	-0,288
Agosto	76,97	3,677	-0,392
Setembro	76,66	3,445	-0,232
Outubro	76,56	3,370	-0,075
Novembro	76,65	3,437	0,067
Dezembro	76,71	3,482	0,045
Abertura: 16/05/2025 Encerramento: 30/09/2025			-0,083



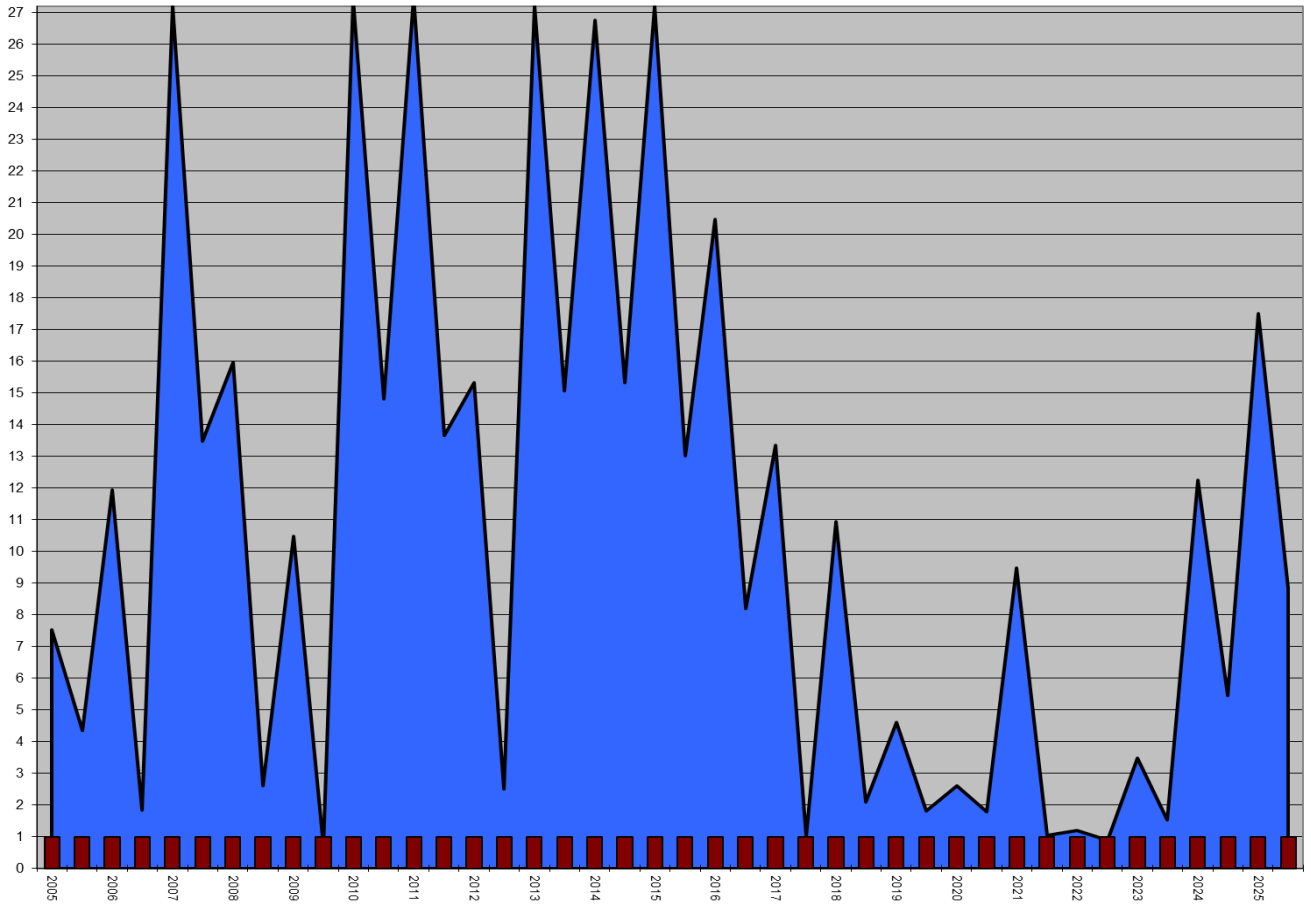
Albufeira de Miguéis-Evolução mensal dos volumes armazenados (m³)

M e s e s	Nível da albufeira no fim do mês (m)	Volumes armazenados	Varição de volumes
Janeiro	155,13	695 046	
Fevereiro	155,21	717 443	22 397
Março	156,00	938 608	221 165
Abril	156,00	938 608	0
Mai	155,89	907 812	-30 796
Junho	155,64	837 824	-69 988
Julho	155,23	723 042	-114 782
Agosto	154,74	599 569	-123 473
Setembro	154,51	547 304	-52 265
Outubro	154,29	497 310	-49 994
Novembro	154,40	522 307	24 997
Dezembro	154,74	599 570	77 263
			-95 476

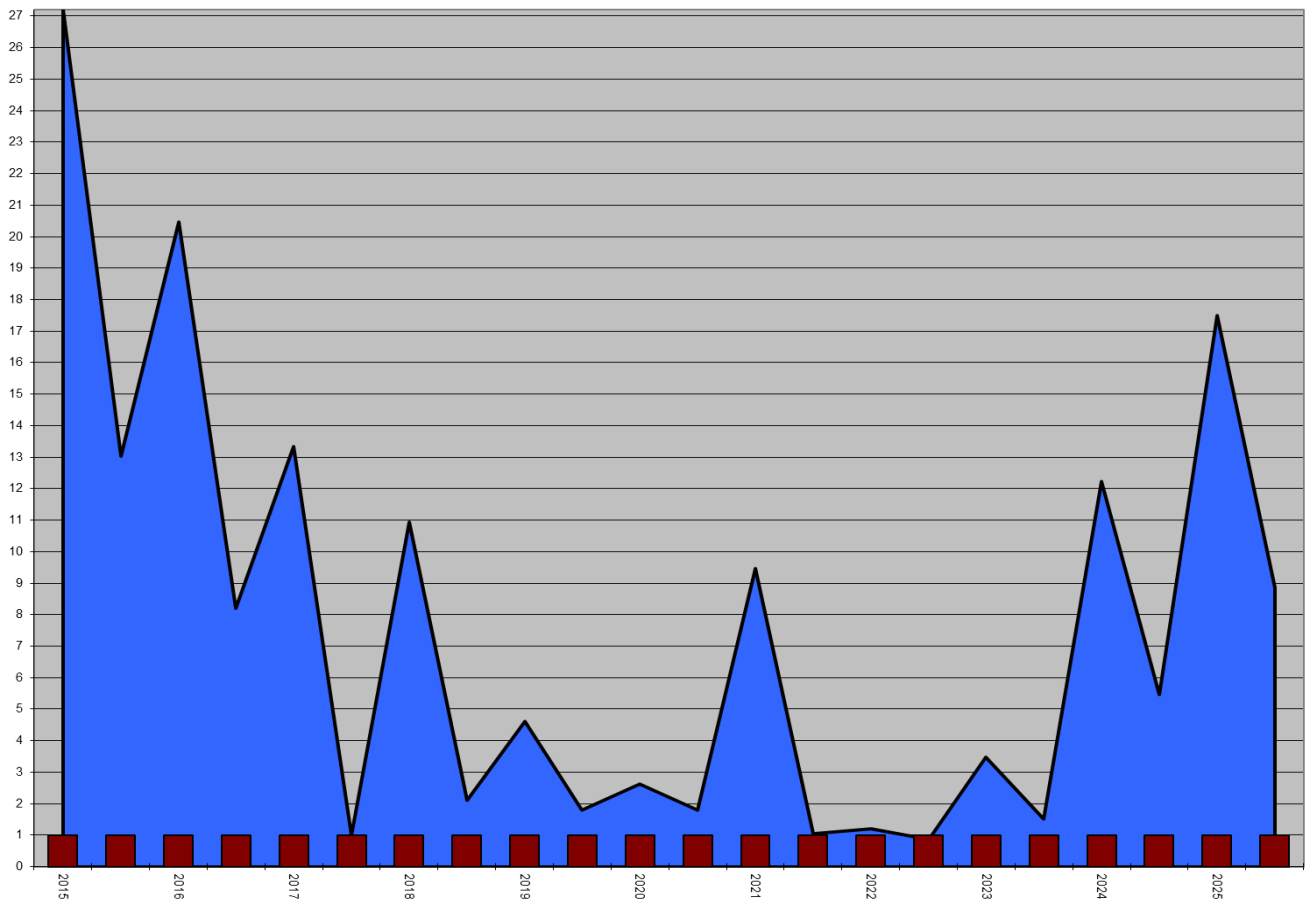


Albufeira de MteGato-Evolução mensal dos volumes armazenados (m³)

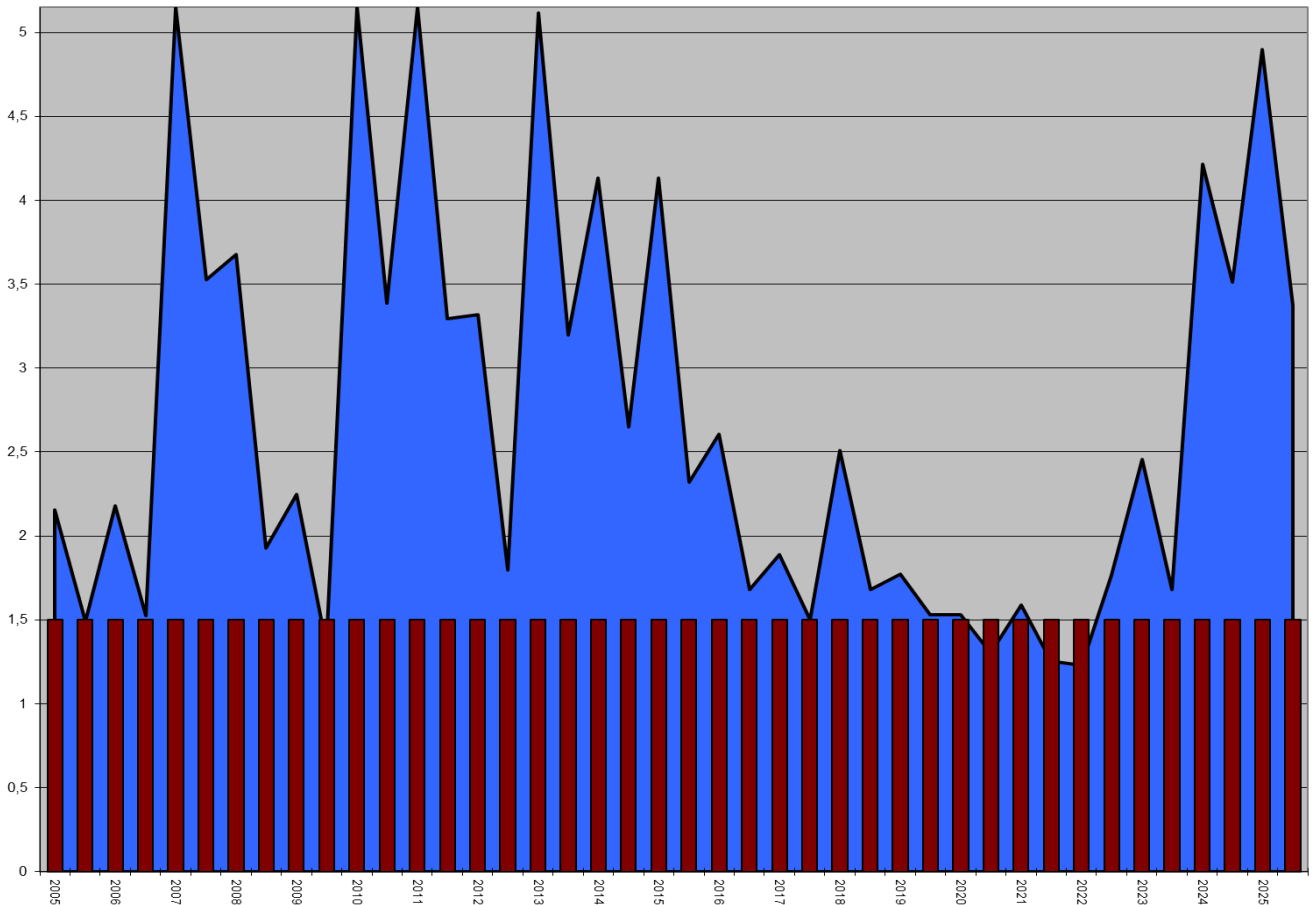
Albufeira de Campilhas - Volumes armazenados no início e no fim de cada campanha de rega (2005/2025)



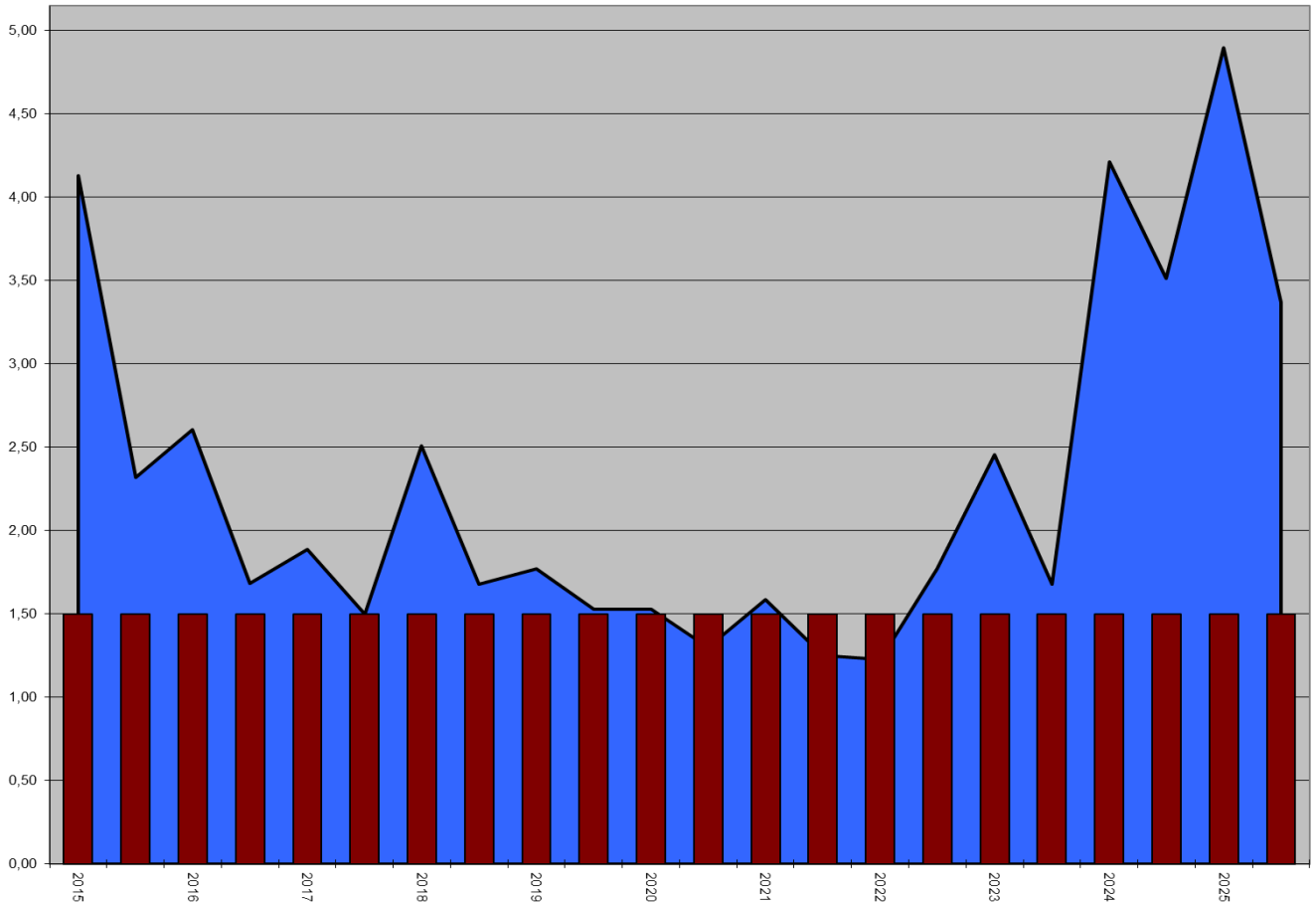
Albufeira de Campilhas - Volumes armazenados no início e no fim de cada campanha de rega (2015/2025)



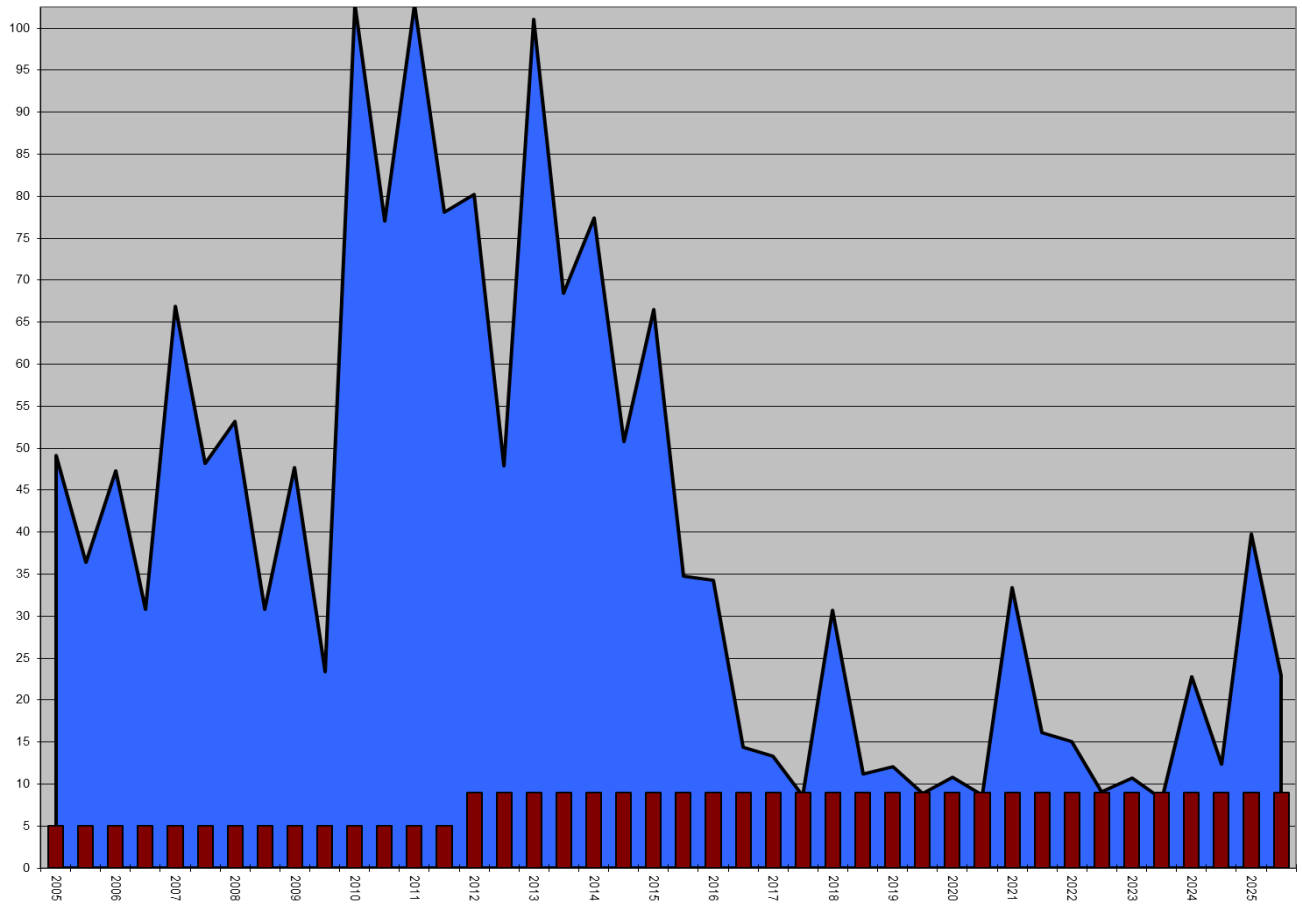
Albufeira da Fonte Serne - Volumes armazenados no início e no fim de cada campanha de rega (2005/2025)



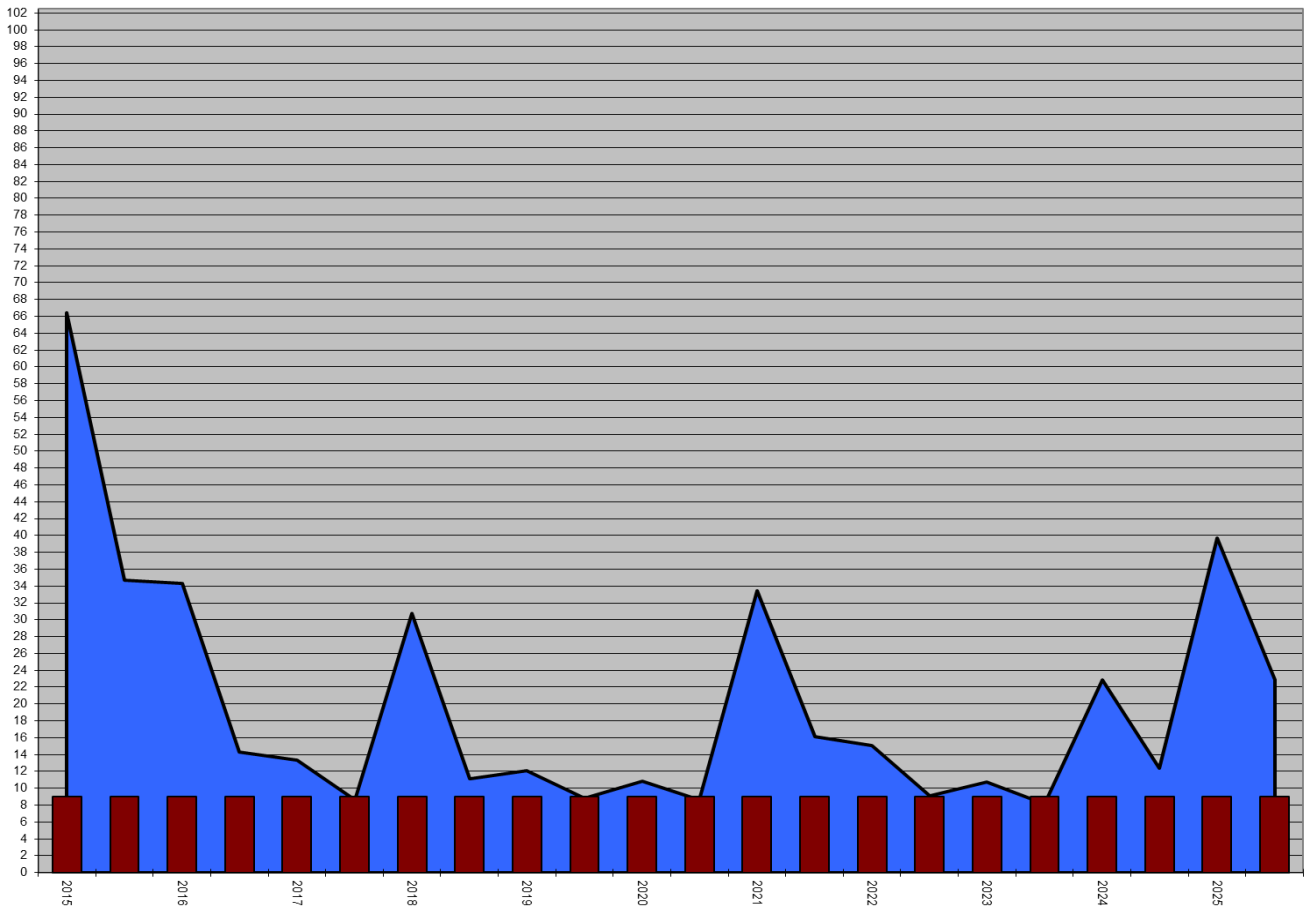
Albufeira da Fonte Serne - Volumes armazenados no início e no fim de cada campanha de rega (2015/2025)



Albufeira do Monte da Rocha - Volumes armazenados no início e no fim de cada campanha de rega (2005/2025)



Albufeira do Monte da Rocha - Volumes armazenados no início e no fim de cada campanha de rega (2015/2025)



3.3 - Volumes descarregados

Durante o ano de 2025 os descarregadores de superfície das barragens de Campilhas, da Fonte Serne, do Monte da Rocha, de Migueis e de Monte Gato não funcionaram.

3.4 - Distribuição dos consumos

Durante a campanha de rega de 2025 foram fornecidos os seguintes volumes:

Distribuição dos consumos fornecidos na campanha de rega de 2025

Aprov. Meses	Campilhas m ³	Fonte Serne m ³	Alto Sado/Alqueva m ³	Alto Sado/ M.Rocha m ³	Mte.Migueis m ³	Mte. Gato m ³	TOTAL m ³
maio	458.334	94.428	775.260	252.792	23.976	0	1.604.790
junho	1.011.123	111.690	1.941.462	691.218	40.932	0	3.796.425
julho	1.200.924	168.760	2.660.814	953.298	30.456	0	5.014.252
agosto	1.087.762	186.228	2.550.870	862.128	28.296	0	4.715.284
setembro	713.204	103.860	1.766.934	356.058	22.932	0	2.962.988
outubro	69.543	1.873	1.588.860	128.952	31.572	0	1.820.800
novembro	0	0	196.383	317.331	0	0	513.714
TOTAL	4.540.890	666.839	11.480.583	3.561.777	178.164	0	20.428.253

Distribuição dos consumos fornecidos na campanha de rega de 2025

Aprov. Culturas	Campilhas m ³	Fonte Serne m ³	Alto Sado/Alqueva m ³	Alto Sado/ M.Rocha m ³	Migueis/ Mte.Gato m ³	TOTAL m ³
Arroz	3.862.244	581.823	158.832	0	00	4.602.899
Milho	0	64.647	2.393.839	2.389.851	00	4.848.337
Tomate	180.666	0	801.767	146.448	00	1.128.881
Olival	0	20.369	6.949.191	994.050	178.164	8.141.774
Amendoal	0	0	1153.260	0	0	1.153.260
Outras culturas	497.980	0	23.694	31.428	0	553.102
TOTAL	4.540.890	666.839	11.480.583	3.561.777	178.164	20.428.253

Durante o ano de 2025 a captação de água da empresa Águas Públicas do Alentejo, SA retirou 1.449.841 m³ da albufeira do Monte da Rocha para abastecimento às populações. Também com título de recursos hídricos, a empresa Prado de Castro Verde, Lda retirou 369.400 m³ da albufeira do Monte da Rocha em 2025.

3.5 - Volumes fornecidos e perdas

Como é habitual, apresentamos de seguida os elementos referentes às perdas nas albufeiras e na rede de rega. O cálculo das perdas nas albufeiras baseia-se na diferença entre os volumes medidos através das cotas e os volumes medidos nas tomadas das albufeiras. O cálculo das perdas na rede de rega baseia-se na diferença entre os volumes medidos nas tomadas das albufeiras e os somatórios dos volumes abertos nas tomadas de água dos regantes, na sequência dos seus pedidos.

2025 - Consumos de água da albufeira de Campilhas						
Início da rega	Fim da rega	Vol. Consumido. Albufeira	Vol. Medido Tomada da Albufeira	Perdas na albufeira	Perdas na rede de rega	Consumo agrícola
17 494 146 m3	8 839 375 m3	8 654 771 m3	5 998 500 m3	2 656 271 m3	1 457 610 m3	4 540 890 m3
		100,00%		30,69%	16,84%	52,47%
				4 113 881 m3	47,53%	

2025 - Consumos de água da albufeira da Fonte Serme							
Início da rega	Fim da rega	Fornecimento Alqueva	Vol. Consumido	Vol. Medido Albufeira	Perdas na albufeira	Perdas na rede de rega	Consumo agrícola
4 908 000 m3	3 370 000 m3	0 m3	1 538 000 m3	915 000 m3	623 000 m3	248 100 m3	666 839 m3
			100,00%		40,51%	16,13%	43,36%
					871 100 m3	56,64%	

2025 - Consumos de água no bloco Alto Sado/Monte da Rocha									
Início da rega	Fim da rega	Vol. Consumido Monte da Rocha	Vol. Medido Tomada da Albufeira	Perdas na albufeira	Perdas na rede de rega	Abastec. Público (abril a outubro)	Concessão "Prado Verde"	Consumo agrícola PARA BLOCO ALQUEVA	Cons. agrícola P/BLOCO Mte ROCHA
39 837 000 m3	22 909 000 m3	16 928 000 m3	13 720 000 m3	2 333 000 m3	2 699 340 m3	750 000 m3	125 000 m3	7 458 883 m3	3 561 777 m3
		100,0%		13,78%	15,95%	4,43%	0,74%	44,06%	21,04%
				5 032 340 m3	29,73%				

2025 - Consumos de água no bloco Alto Sado/Alqueva				
Vol. solicitado/EDIA	Volume vindo alb. do Mte da	Volume consumido	Perdas na rede de rega	Consumo agrícola
4 581 000 m3	7 458 883 m3	12 039 883 m3	559 300 m3	11 480 583 m3
		100,00%	4,65%	95,35%

3.5.1 - Aproveitamento Hidroagrícola do Alto Sado

Os volumes fornecidos e as perdas registadas na albufeira do Monte da Rocha foram as seguintes:

Evolução das perdas na albufeira do Monte da Rocha (m³) – anual

Meses	Água saída da albufeira (a)	Vol. medidos tomada albufeira (b)	Consumo Abastec. Público (c)	Concessão "Prado Verde" (c)	Perdas na Albufeira		
					5=(1)-(2)-(3)-(4)	6=(5)/(1)	7=(5)/(8)
Janeiro	0	0	104 890	28 140	-104 890	0,00%	-4,50%
Fevereiro	0	0	119 645	68 350	-119 645	0,00%	-8,06%
Março	0	0	126 530	69 400	-119 930	0,00%	-8,40%
Abril	0	0	125 250	78 450	-203 700	0,00%	-8,73%
Mai	1974 000	1560 000	120 138	66 600	227 262	11,51%	9,74%
Junho	3 823 000	3 100 000	125 870	58 400	538 730	14,09%	23,09%
Julho	4 400 000	3 600 000	127 936	0	672 064	15,27%	28,81%
Agosto	3 416 000	2 800 000	131 600	0	484 400	14,18%	20,76%
Setembro	1 981 000	1 600 000	125 200	0	255 800	12,91%	10,96%
Outubro	1 334 000	1 060 000	119 256	0	154 744	11,60%	6,63%
Novembro	0	0	118 027	0	-118 027	0,00%	-5,06%
Dezembro	0	0	105 499	0	-105 499	0,00%	-4,52%
	16 928 000	13 720 000	1 449 841	369 340	2 333 000	13,78%	100,00%

a) volume determinado em função das cotas b) volume medido nos módulos da tomada de água c) vol. medido em contador
Nos meses de Janeiro a Abril a precipitação permitiu a acumulação de água na albufeira

As perdas ocorridas dever-se-ão às evaporações na albufeira e a infiltrações nas margens e no sistema de drenos da barragem. A evolução das perdas mensais na albufeira está diretamente relacionada com a evolução das temperaturas durante o mesmo período e a área inundada da albufeira.

Evolução das perdas na albufeira do Monte da Rocha (m³) – campanha rega

Meses	Água saída da albufeira (a)	Vol.medidos tomada albufeira (b)	Consumo Abastec. Público (c)	Concessão "Prado Verde"(c)	Perdas na Albufeira		
					5=(1)-(2)-(3)-(4)	6=(5)/(1)	7=(5)/(8)
	1	2	3	4			
Maio	1974 000	1560 000	20 38	66 600	227 262	11,5%	9,74%
Junho	3 823 000	3 100 000	25 870	58 400	538 730	14,09%	23,09%
Julho	4 400 000	3 600 000	27 936	0	672 064	15,27%	28,81%
Agosto	3 46 000	2 800 000	131600	0	484 400	14,8%	20,76%
Setembro	1981000	1600 000	25 200	0	255 800	12,91%	10,96%
Outubro	1334 000	1060 000	19 256	0	154 744	11,60%	6,63%
	16 928 000	13 720 000	750 000	125 000	2 333 000	13,78%	100,00%

a) volume determinado em função das cotas b) volume medido nos módulos da tomada de água c) vol. medido em contador

Aproveitamento do Alto Sado – Bloco Monte da Rocha - Evolução das perdas na rede de rega (m³)

Meses	Vol.medidos tomada da albufeira (a)	Volumens fornecidos à agricultura (a)	Volumens fornecidos ao bloco Alqueva (b)	Perdas na rede de rega		
				4=(1)-(2)-(3)	5=(4)/(1)	6=(4)/(7)
	1	2	3			
Maio	1560 000	405 525	848 665	305 810	19,60%	11,33%
Junho	3 100 000	812 483	1686 465	601052	19,39%	22,27%
Julho	3 600 000	930 742	1956 150	713 108	19,81%	26,42%
Agosto	2 800 000	735 881	1521450	542 669	19,38%	20,10%
Setembro	1600 000	409 629	870 175	320 196	20,01%	11,86%
Outubro	1060 000	267 517	575 978	216 505	20,43%	8,02%
	13 720 000	3 561 777	7 458 883	2 699 340	19,67%	100,00%

a) vol. medido nos módulos da tomada de água b) vol. medido em contador

Aproveitamento do Alto Sado – Bloco Monte Alqueva - Evolução das perdas na rede de rega (m³)

Meses	Vol.medidos tomada de Alqueva (a)	Volumens fornecidos Monte da Rocha (a)	Volumens fornecidos à agricultura (a)	Perdas na rede de rega		
				4=(1)-(2)	5=(3)/(1)	6=(4)/(7)
	1	2	3			
Maio	77 040	848 665	880 260	45 445	4,91%	8,13%
Junho	300 960	1686 465	1892 870	94 555	4,76%	16,91%
Julho	1 126 080	1956 150	2 926 789	155 441	5,04%	27,79%
Agosto	1505 880	1521450	2 890 870	136 460	4,51%	24,40%
Setembro	842 040	870 175	1630 934	81281	4,75%	14,53%
Outubro	729 000	575 978	1258 860	46 118	3,53%	8,25%
	4 581 000	7 458 883	11 480 583	559 300	4,65%	100,00%

a) vol. medido em contador

As perdas na rede de rega devem-se a um grande conjunto de fatores e elementos, tais como a evaporação, as infiltrações, as roturas acidentais, as descargas dos terminais e a carga dos canais e regadeiras.

3.5.2 - Aproveitamento Hidroagrícola de Campilhas

Os volumes fornecidos e as perdas registadas na albufeira de Campilhas foram as seguintes:

Aproveitamento de Campilhas. Evolução das perdas na albufeira (m³)

Meses	Água saída da albufeira (a)	Vol.medidos á tomada da albufeira (b)	Perdas na Albufeira		
			3=(1)-(2)	4=(3)/(1)	5=(3)/(6)
	1	2			
Maio	707 656	499 759	207 897	29,38%	7,83%
Junho	1775 663	1208 526	567 137	31,94%	21,35%
Julho	2 629 427	1835 798	793 629	30,18%	29,88%
Agosto	1802 287	1265 601	536 686	29,78%	20,20%
Setembro	1 137 885	799 520	338 365	29,74%	12,74%
Outubro	601853	389 296	212 557	35,32%	8,00%
	8 654 771	5 998 500	2 656 271	30,69%	100,00%

a) Volume determinado em função das cotas b) volume medido no medidor da tomada de água

Aproveitamento de Campilhas - Evolução das perdas na rede de rega (m³)

Meses	Vol.medidos á tomada da albufeira (a)	Vol.fornecidos á agricultura (b)	Perdas na rede de rega		
			3=(1)-(2)	4=(3)/(1)	5=(3)/(6)
	1	2			
Maio	499 759	358 980	140 779	28,17%	9,66%
Junho	1208 526	972 410	236 116	19,54%	16,20%
Julho	1835 798	1399 500	436 298	23,77%	29,93%
Agosto	1265 601	965 300	300 301	23,73%	20,60%
Setembro	799 520	583 900	215 620	26,97%	14,79%
Outubro	389 296	260 800	128 496	33,01%	8,82%
	5 998 500	4 540 890	1 457 610	24,30%	91,18%
			(6)	16,84%	

a) volume medido no medidor da tomada de água

b) volume medido nos módulos da entrada das parcelas

3.5.3 - Aproveitamento Hidroagrícola da Fonte Serne

Os volumes fornecidos e as perdas registadas na albufeira da Fonte Serne foram as seguintes:

Aproveitamento da Fonte Serne. Evolução das perdas na albufeira (m³)

Meses	Água saída da albufeira (a)	Água introduzida na albufeira (c)	Vol. medidos á tomada da albufeira (b)	Perdas na Albufeira		
					3=(1)-(2)	4=(3)/(1)
	1		2			
Maio	317 000	0	169 600	147 400	46,50%	23,66%
Junho	234 000	0	146 700	87 300	37,31%	14,01%
Julho	288 000	0	169 500	118 500	41,15%	19,02%
Agosto	391500	0	249 500	142 000	36,27%	22,79%
Setembro	232 500	0	149 200	83 300	35,83%	13,37%
Outubro	75 000	0	30 500	44 500	59,33%	7,14%
Total	1 538 000	0	915 000	623 000	40,51%	100,00%
			(6)			

a) Volume determinado em função das cotas

b) volume medido nos módulos da tomada de água

c) origem: Alqueva

Aproveitamento da Fonte Serne - Evolução das perdas na rede de rega (m³)

Meses	Vol.medidos á tomada da albufeira (a)	Vol. fornecidos á agricultura (b)	Perdas na rede de rega		
			3=(1)-(2)	4=(3)/(1)	5=(3)/(6)
	1	2			
Maio	169 600	112 500	57 100	33,67%	0,00%
Junho	146 700	105 250	41450	28,25%	0,00%
Julho	169 500	127 300	42 200	24,90%	0,00%
Agosto	249 500	187 799	61701	24,73%	0,00%
Setembro	149 200	111290	37 910	25,41%	0,00%
Outubro	30 500	22 700	7 800	25,57%	0,00%
Total	915 000	666 839	248 161	27,12%	0,00%
			(6)	16,14%	

a) Volume determinado em função das cotas

b) volume medido nos módulos da tomada de água

4. – ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS

A estação elevatória de Vale Zebro (S.Domingos) não funcionou durante a campanha de rega de 2025.

E.E.BENACOLARES					E.E.VALEZEBRO				
	Volume elevado	Custo total	Média(m³/€de energia)	Custo médio/bombado/m³		Volume elevado	Custo total	Média(m³/€de energia)	Custo médio/bombado/m³
2010	2 720 921 m3	17 796,00 €	152,9 m3/€	0,0065 €/m3	2010	1 525 374 m3	12 408,00 €	123 m3/€	0,0081 €/m3
2011	3 006 852 m3	21 432,75 €	140,3 m3/€	0,0071 €/m3	2011	2 158 160 m3	14 971,43 €	144 m3/€	0,0069 €/m3
2012	2 958 662 m3	26 273,79 €	112,6 m3/€	0,0089 €/m3	2012	1 523 431 m3	17 909,10 €	85 m3/€	0,0118 €/m3
2013	2 967 322 m3	28 607,00 €	103,7 m3/€	0,0096 €/m3	2013	1 546 395 m3	19 523,00 €	78 m3/€	0,0128 €/m3
2014	2 833 194 m3	27 534,76 €	102,9 m3/€	0,0097 €/m3	2014	1 474 646 m3	16 404,82 €	90 m3/€	0,0111 €/m3
2015	3 440 094 m3	33 655,59 €	102,2 m3/€	0,0098 €/m3	2015	1 268 888 m3	16 496,73 €	77 m3/€	0,0130 €/m3
2016	3 140 633 m3	31 794,04 €	98,8 m3/€	0,0101 €/m3	2016	1 082 738 m3	15 410,47 €	70 m3/€	0,0142 €/m3
2017	3 136 840 m3	32 633,00 €	96,1 m3/€	0,0104 €/m3	2017	1 274 816 m3	16 628,00 €	77 m3/€	0,0130 €/m3
2018	2 009 359 m3	17 086,28 €	117,6 m3/€	0,0085 €/m3	2018	358 286 m3	5 472,38 €	65 m3/€	0,0153 €/m3
2019	321 054 m3	2 846,75 €	112,8 m3/€	0,0089 €/m3	2019	0 m3	0,00 €	0 m3/€	0,0000 €/m3
2020	0 m3	0,00 €	0,0 m3/€	0,0000 €/m3	2020	0 m3	0,00 €	0,0 m3/€	0,0000 €/m3
2021	1 675 219 m3	12 396,00 €	133,2 m3/€	0,0074 €/m3	2021	0 m3	0,00 €	0,0 m3/€	0,0000 €/m3
2022	0 m3	0,00 €	0,0 m3/€	0,0000 €/m3	2022	0 m3	0,00 €	0,0 m3/€	0,0000 €/m3
2023	0 m3	0,00 €	0,0 m3/€	0,0000 €/m3	2023	0 m3	0,00 €	0,0 m3/€	0,0000 €/m3
2024	985 159 m3	11 947,00 €	82,5 m3/€	0,0121 €/m3	2024	0 m3	0,00 €	0,0 m3/€	0,0000 €/m3
2025	707 840 m3	11 950,00 €	59,2 m3/€	0,0169 €/m3	2025	0 m3	0,00 €	0,0 m3/€	0,0000 €/m3

5. – CULTURAS E ÁREAS REGADAS

Assim como nos anos anteriores, também nesta campanha se efetuou a carta agrícola, sendo as áreas regadas e respetivas culturas apresentadas em quadro. Os valores referem-se às áreas e culturas efetivamente cultivadas, resultando de um trabalho de campo efetuado pelos técnicos da Associação. As principais culturas são o olival, o amendoal, o milho, o arroz e o tomate.

CARTA AGRICOLA 2025

Regadio	ÁREA BENEFICIADA										ÁREA FORA		Total	%		
	Campilhas	%	Fonte Serne	%	Alto Sado/ MteRocha	%	Alto Sado/ Alqueva	%	Migueis/ Mte Gato	%	Total	%			Alto Sado/ MteRocha	Alto Sado/ Alqueva
ARROZ	416,00 ha	22,59 %	62,00 ha	15,18 %	0,00 ha	0,00 %	32,00 ha	0,86 %	0,00 ha	0,00 %	510,00 ha	8,36 %	0,00 ha	0,00 ha	510,00 ha	12,83 %
MILHO	0,00 ha	0,00 %	25,40 ha	6,22 %	48,80 ha	1,31 %	162,20 ha	4,37 %	0,00 ha	0,00 %	236,40 ha	3,88 %	305,70 ha	290,60 ha	832,70 ha	20,95 %
TOMATE	8,00 ha	0,43 %	0,00 ha	0,00 %	13,70 ha	0,37 %	7,20 ha	0,19 %	0,00 ha	0,00 %	28,90 ha	0,47 %	10,50 ha	80,70 ha	120,10 ha	3,02 %
AMENDOIRAS	0,29 ha	0,02 %	0,00 ha	0,00 %	0,00 ha	0,00 %	437,10 ha	11,77 %	0,00 ha	0,00 %	437,39 ha	7,17 %	0,00 ha	0,00 ha	437,39 ha	11,00 %
OLIVEIRAS	36,60 ha	1,99 %	5,90 ha	1,44 %	218,90 ha	5,90 %	514,60 ha	13,86 %	33,00 ha	24,55 %	809,00 ha	13,27 %	132,60 ha	978,80 ha	1 920,40 ha	48,32 %
POMAR	45,00 ha	2,44 %	0,00 ha	0,00 %	0,00 ha	0,00 %	0,00 ha	0,00 %	0,00 ha	0,00 %	45,00 ha	0,74 %	0,00 ha	0,00 ha	45,00 ha	1,13 %
PRADO/FORRAG.	27,60 ha	1,50 %	10,90 ha	2,67 %	0,00 ha	0,00 %	0,00 ha	0,00 %	0,00 ha	0,00 %	38,50 ha	0,63 %	0,00 ha	32,60 ha	71,10 ha	1,79 %
HORTA	12,60 ha	0,68 %	0,00 ha	0,00 %	5,50 ha	0,15 %	14,70 ha	0,40 %	0,00 ha	0,00 %	32,80 ha	0,54 %	0,00 ha	0,00 ha	32,80 ha	0,83 %
OUTRAS	0,00 ha	0,00 %	0,00 ha	0,00 %	5,20 ha	0,14 %	0,00 ha	0,00 %	0,00 ha	0,00 %	5,20 ha	0,09 %	0,00 ha	0,00 ha	5,20 ha	0,13 %
Total	546,09 ha	29,71 %	104,20 ha	25,51 %	292,10 ha	19,23 %	1 167,80 ha	53,85 %	33,00 ha	24,55 %	2 143,19 ha	35,32 %	448,80 ha	1 382,70 ha	3 974,69 ha	100,00 %
Sequeiro																
PRADO/FORRAG.	269,60 ha	14,64 %	139,70 ha	34,21 %	272,30 ha	7,33 %	216,50 ha	5,83 %	41,10 ha	30,58 %	722,70 ha	11,85 %				
TRIGO	347,40 ha	18,86 %	62,60 ha	15,33 %	246,40 ha	6,64 %	126,40 ha	3,40 %	0,00 ha	0,00 %	656,40 ha	10,76 %				
CEVADA	68,10 ha	3,70 %	0,00 ha	0,00 %	66,90 ha	1,80 %	48,60 ha	1,31 %	0,00 ha	0,00 %	135,00 ha	2,21 %				
AVEIA	54,90 ha	2,98 %	0,00 ha	0,00 %	16,50 ha	0,44 %	32,70 ha	0,88 %	0,00 ha	0,00 %	71,40 ha	1,17 %				
OUTRAS	10,80 ha	0,59 %	0,00 ha	0,00 %	0,00 ha	0,00 %	0,00 ha	0,00 %	0,00 ha	0,00 %	10,80 ha	0,18 %				
POUSIO	541,17 ha	29,38 %	101,90 ha	24,95 %	624,83 ha	16,83 %	576,52 ha	15,53 %	60,25 ha	44,85 %	1 328,15 ha	21,78 %				
Total	1 291,97 ha	70,29 %	304,20 ha	74,49 %	1 226,93 ha	80,77 %	1 000,72 ha	46,15 %	101,35 ha	75,44 %	3 925,17 ha	64,68 %				
1 838,06 ha	100,00 %	408,40 ha	100,00 %	1 519,03 ha	100,00 %	2 168,52 ha	100,00 %	134,35 ha	100,00 %	6 068,36 ha	100,00 %					

Forma de exploração

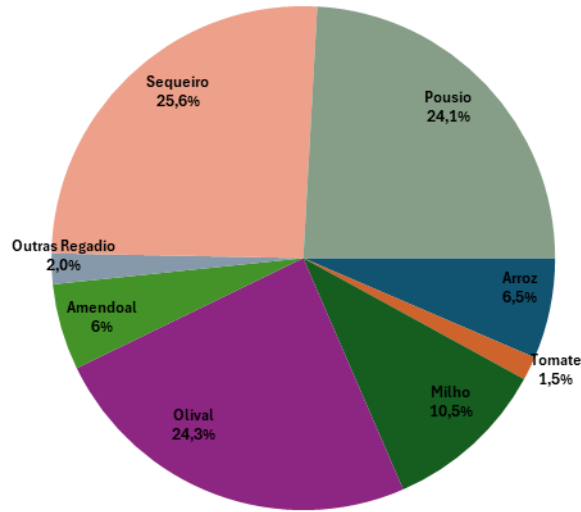
Regadio	ÁREA BENEFICIADA										ÁREA FORA		Total	%		
	Campilhas	%	Fonte Serne	%	Alto Sado/ Rocha	%	Alto Sado/ Alqueva	%	Migueis/ Mte Gato	%	Total	%			Alto Sado/ Rocha	Alto Sado/ Alqueva
Arrendatário	333,09 ha	61,00 %	98,30 ha	0,00 %	113,00 ha	38,69 %	461,10 ha	39,48 %	0,00 ha	0,00 %	1 005,49 ha	46,92 %	161,10 ha	714,60 ha	1 881,19 ha	47,33 %
Proprietário	213,00 ha	39,00 %	5,90 ha	0,00 %	179,10 ha	61,31 %	706,70 ha	60,52 %	33,00 ha	100,00 %	1 137,70 ha	53,08 %	287,70 ha	668,10 ha	2 093,50 ha	52,67 %
Total	546,09 ha	100,00 %	104,20 ha	0,00 %	292,10 ha	100,00 %	1 167,80 ha	100,00 %	33,00 ha	100,00 %	2 143,19 ha	100,00 %	448,80 ha	1 382,70 ha	3 974,69 ha	100,00 %

Tipo de sistema de rega

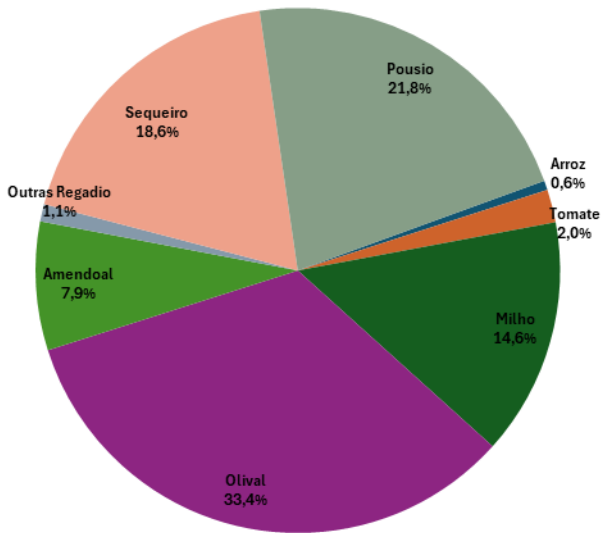
Regadio	ÁREA BENEFICIADA										ÁREA FORA		Total	%		
	Campilhas	%	Fonte Serne	%	Alto Sado/ Rocha	%	Alto Sado/ Alqueva	%	Migueis/ Mte Gato	%	Total	%			Alto Sado/ Rocha	Alto Sado/ Alqueva
Gravidade	436,60 ha	79,95 %	62,00 ha	59,50 %	10,40 ha	3,56 %	46,70 ha	4,00 %	0,00 ha	0,00 %	555,70 ha	25,93 %	0,00 ha	0,00 ha	555,70 ha	13,98 %
Gota a Gota	86,39 ha	15,82 %	5,90 ha	5,66 %	232,90 ha	79,73 %	970,90 ha	83,14 %	33,00 ha	100,00 %	1 329,09 ha	62,01 %	143,10 ha	1 059,50 ha	2 531,69 ha	63,70 %
Pivot	23,10 ha	4,23 %	36,30 ha	34,84 %	48,80 ha	16,71 %	150,20 ha	12,86 %	0,00 ha	0,00 %	258,40 ha	12,06 %	305,70 ha	323,20 ha	887,30 ha	22,32 %
Total	546,09 ha	100,00 %	104,20 ha	100,00 %	292,10 ha	100,00 %	1 167,80 ha	100,00 %	33,00 ha	100,00 %	2 143,19 ha	100,00 %	448,80 ha	1 382,70 ha	3 974,69 ha	100,00 %

Para maior facilidade de consulta apresentam-se os valores referentes às áreas cultivadas sobre a forma gráfica.

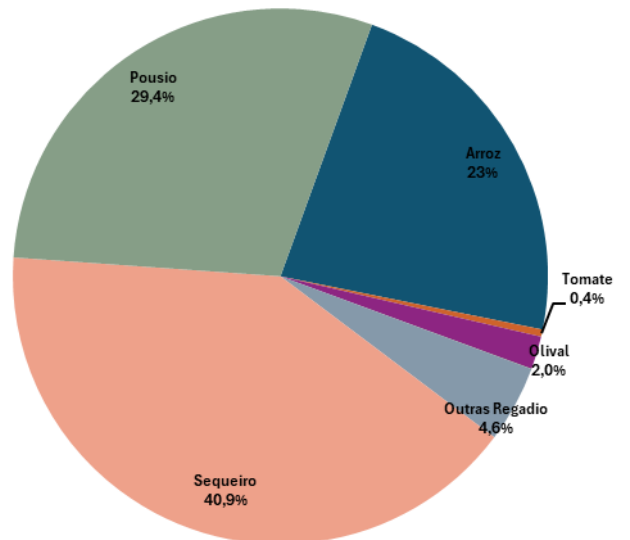
Carta Agrícola - 2025
Culturas efectuadas nos aproveitamentos hidroagrícolas



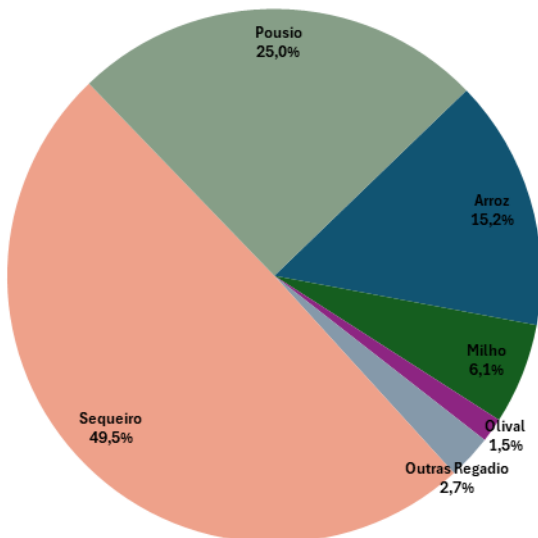
Carta Agrícola - 2025 - Aprov. do Alto Sado



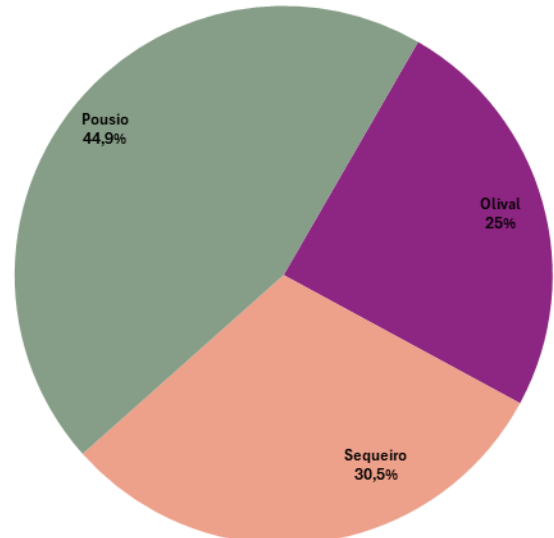
Carta Agrícola - 2025 - Aprov. de Campilhas



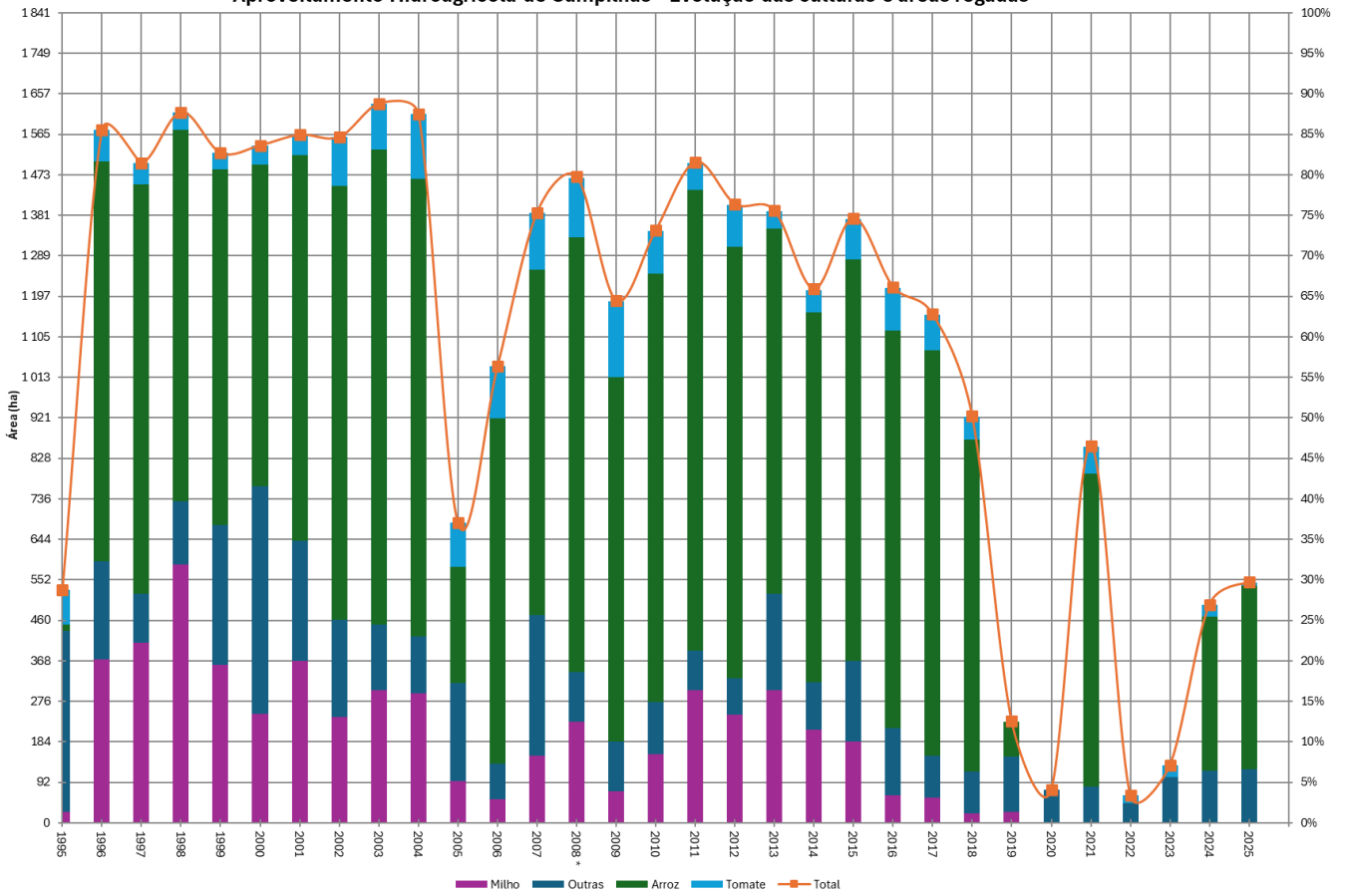
Carta Agrícola-2025-Aprov. da Fonte Serne



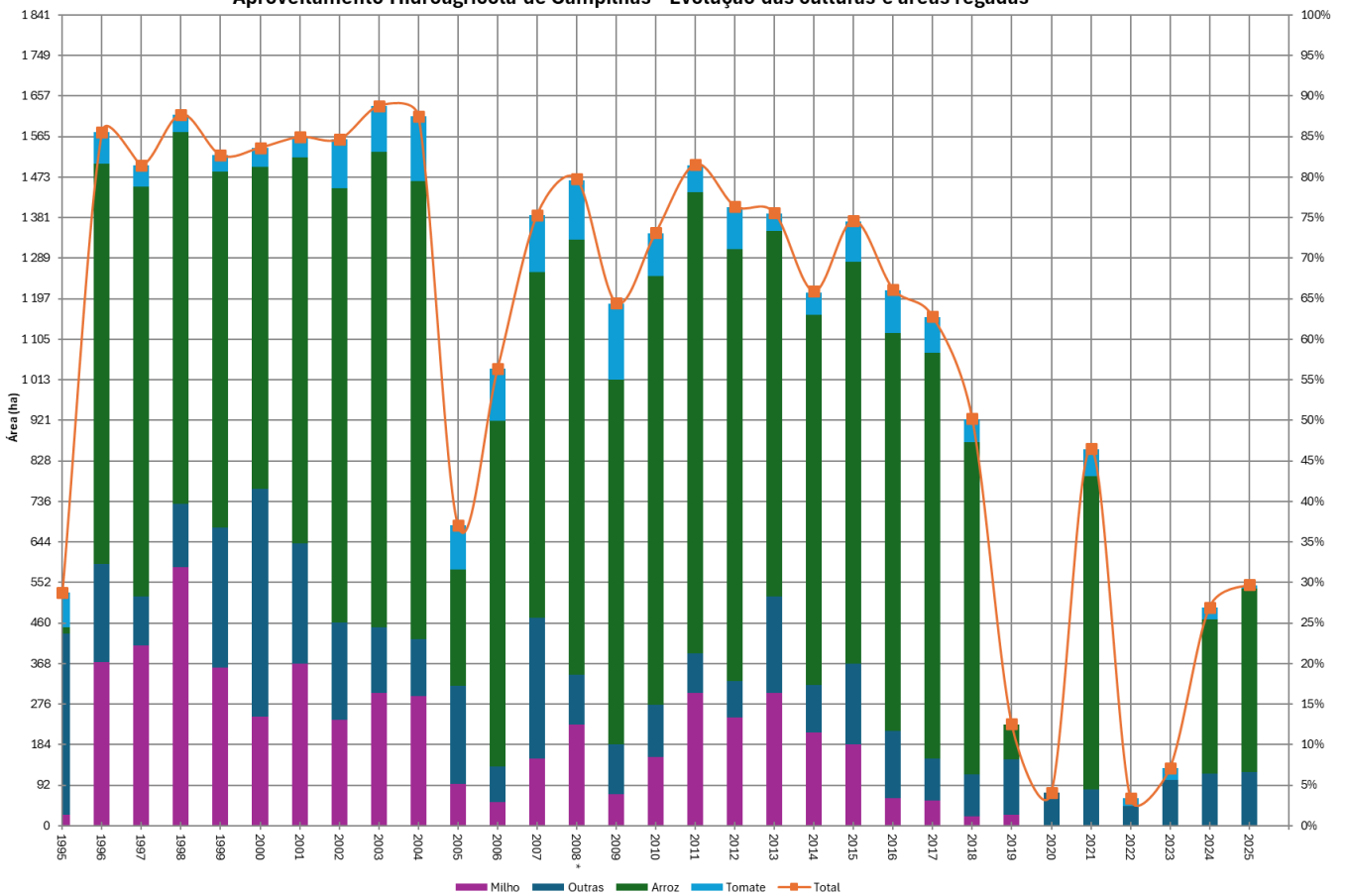
Carta Agrícola - 2025 - Aprov. de Migueis e Monte Gato



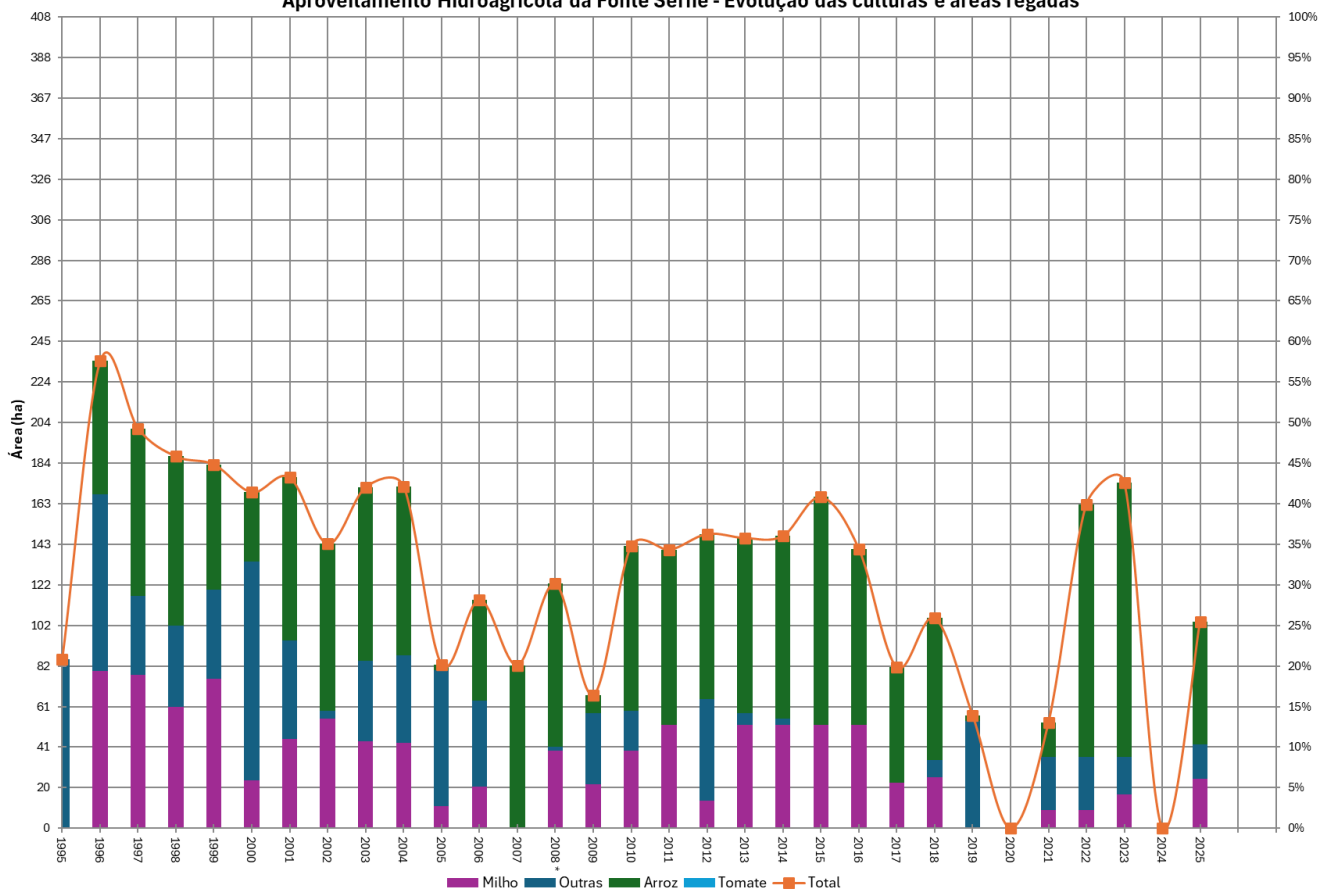
Aproveitamento Hidroagrícola de Campilhas - Evolução das culturas e áreas regadas



Aproveitamento Hidroagrícola de Campilhas - Evolução das culturas e áreas regadas



Aproveitamento Hidroagrícola da Fonte Serne - Evolução das culturas e áreas regadas



6. – TAXAS

De acordo com o orçamento das receitas e despesas para o ano de 2025 a Taxa de Exploração (TE) e a Taxa de Conservação (TC) foram lançadas do seguinte modo:

- * Taxa de Conservação, em função das áreas beneficiadas pelos aproveitamentos na base de 37,50 €/ha;
- * Taxa de Conservação, em função das áreas beneficiadas pelos aproveitamentos que não receberam água por insuficiência hídrica, na base de 31,00 €/ha;
- * Taxa de Exploração, em função do volume da água fornecida: 0,0339 €/m³;
- * A Taxa de Exploração para água fornecida para abastecimento às populações foi cobrada a 0,0373 €/m³;
- * A Taxa de Exploração para a água fornecida para a indústria: 0,100 €/m³;
- * A Taxa de Exploração para a água fornecida a utilizadores a título precário: 0,0485 €/m³;
- * As autorizações para os fornecimentos pontuais de abeberamento de gado: 35,85 €;

Taxa de Exploração e Conservação. Evolução 2004-2025

Ano	Taxa Conservação		Taxa Exploração		Taxa Exploração	
	geral		geral		Agricultura/precários	
2005	23,000 €	4,55%	0,0195 €	0,00%	0,0300 €	0,00%
2006	25,000 €	8,70%	0,0205 €	5,13%	0,0245 €	-18,33%
2007	26,000 €	4,00%	0,0205 €	0,00%	0,0245 €	0,00%
2008	27,000 €	3,85%	0,0205 €	0,00%	0,0245 €	0,00%
2009	28,100 €	4,07%	0,0205 €	0,00%	0,0265 €	8,16%
2010	28,500 €	1,42%	0,0205 €	0,00%	0,0270 €	1,89%
2011	29,000 €	1,75%	0,0205 €	0,00%	0,0270 €	0,00%
2012	29,000 €	0,00%	0,0205 €	0,00%	0,0270 €	0,00%
2013	29,000 €	0,00%	0,0205 €	0,00%	0,0270 €	0,00%
2014	29,000 €	0,00%	0,0205 €	0,00%	0,0275 €	1,85%
2015	29,900 €	3,10%	0,0205 €	0,00%	0,0275 €	0,00%
2016	30,000 €	0,33%	0,0200 €	-2,44%	0,0275 €	0,00%
2017	31,000 €	3,33%	0,0215 €	7,50%	0,0320 €	16,36%
2018	35,000 €	12,90%	0,0215 €	0,00%	0,0350 €	9,38%
2019	35,500 €	1,43%	0,0230 €	6,98%	0,0360 €	2,86%
2020	36,500 €	2,82%	0,0240 €	4,35%	0,0376 €	4,44%
2021	36,500 €	2,82%	0,0310 €	29,17%	0,0450 €	19,68%
2022	36,500 €	0,00%	0,0350 €	12,90%	0,0460 €	2,22%
2023	36,500 €	0,00%	0,0500 €	42,86%	0,0650 €	41,30%
2024	36,500 €	0,00%	0,0450 €	28,57%	0,0585 €	27,17%
2025	37,500 €	2,74%	0,0339 €	-24,67%	0,0485 €	-17,09%
Aumento em 20 anos:		57,82%		110,35%		99,90%
Aumento anual médio:		2,75%		5,25%		4,76%

7. – PRODUÇÕES E RESULTADOS ECONÓMICOS

Terminado o ano de 2025 achou-se interessante efetuar a determinação do rendimento bruto médio das explorações de regadio dos Aproveitamentos de Campilhas e S.Domingos, Fonte Serne, Alto Sado e Mte. Gato/ Miguéis. Consideraram-se as culturas agrupadas do seguinte modo: arroz, tomate, milho, olival e outras culturas.

Para as outras culturas, atendendo à especificidade própria de cada uma e à sua grande diversidade, atribuiu-se o valor médio de 550,0 €/ha.

De posse das áreas reais determinadas pela elaboração das cartas agrícolas e das produções médias/ha para as culturas principais, determinou-se a produção total.

Note-se que os valores apresentados carecem de rigor estatístico, sendo meros indicadores obtidos com base em informações prestadas pelos agricultores, técnicos, comerciantes, industriais e outros agentes económicos ligados à atividade agrícola desta região.

Estimativa de produções médias e totais por cultura/regadio

	C U L T U R A S					
	Arroz	Tomate	Milho	Olival	Amendoal	Outras
Áreas (ha)	510	120	833	1.920	437	155
Produção média estimada (Kg/ha)	7.000	105.000	14.900	10.100	2.200	
Produção total (Kg)	3.570.000	12.600.000	12.411.700	19.392.000	961.400	

valores médios

* não entrou em produção

Em face das produções totais das culturas atrás referidas e tomando em conta os preços médios praticados na região, obtivemos os seguintes valores de rendimento bruto:

Estimativa de resultados económicos das culturas de regadio

CULTURAS	PRODUÇÃO/Área	PREÇO(a)	RENDIMENTO BRUTO
Arroz	3.570.000 Kg	0,340 € / Kg	1.213.800 €
Tomate	12.600.000 Kg	0,110 € / Kg	1.386.000 €
Milho	12.411.700 Kg	0,220 € / Kg	2.730.574 €
Olival	19.392.000 Kg	0,55 € / Kg	10.665.600 €
Amendoal	961.400 Kg	3,9 € / Kg	3.749.460 €
Outras	155 ha	540 € / ha	83.700 €
T O T A I S			19.829.134 €

valores médios

Note-se que os valores apresentados apenas representam uma aproximação aos valores reais resultantes da atividade de regadio. Havia que estimar e acrescentar todo o setor pecuário adstrito aos aproveitamentos hidroagrícolas, o RPU, as culturas de sequeiro ligadas às rotações das parcelas e um conjunto de outras culturas e atividades ligadas à agricultura familiar.

8. – SERVIÇO DE MÁQUINAS. VIATURAS

Durante o ano de 2025 constava no património da ARBCAS as seguintes máquinas:

Trator de rodas c/reboque, Fiat – 17-89-MQ
 Trator de rodas, Massey Fergusson – JC-33-69
 Trator de rodas c/destroçador, Class – AT-62-SL
 Mini – Trator Kubota - 38-SG-10
 Mini – Trator Mitsubishi
 Retroescavadora Ford New Holland B100B EXT
 Retroescavadora JCB 3CXTED ECO

Estas máquinas estiveram ao serviço dos Beneficiários e dos serviços da Associação, em trabalhos de construção de açudes, limpeza de valas, transportes e outros serviços.

Foram prestadas as seguintes horas de trabalho:

M Á Q U I N A S	H O R A S	
Tr. De rodas, c/reboque 17-89-MQ (Fiat)	180	
Tr. De rodas c/reboque JC-33-69 (M.Ferguson)	30	
Tr. De rodas, c/destroçador AT-62-SL (Class)	171	
Mini – Trator Kubota - 38-SG-10	140	
Retroescavadora Ford New Holland B100B - 75-NR-90	147	
Retroescavadora JCB 3CXTED ECO, - 37-NJ-900	239	907 h

Para além destas máquinas a Associação possui as seguintes viaturas:

- Toyota Hilux – carrinha de caixa aberta 4*4 (3 l);
- Toyota Hilux – carrinha de caixa aberta 4*4 (3 l);
- Toyota Hilux – carrinha de caixa aberta 4*4 (5 l);
- Ford Transit 3500 Kg – carrinha caixa aberta (7 l);
- Nissan Qashqai, todo o terreno (5 l)
- FIAT Dobló cargo multijet (2 l)
- Dacia Duster extreme 4*4 1.5D (5 l)
- Dacia Duster extreme 4*4 1.5D (5 l)

9. – FUNCIONÁRIOS AO SERVIÇO DA ASSOCIAÇÃO

A gestão dos aproveitamentos hidroagrícolas que estão integrados nesta Associação, quer pelas suas características (extensão, dispersão, mecanismos...), quer pela antiguidade dos mesmos, implica elevadas necessidades de mão de obra. Assim, durante o ano de 2025 estiveram ao serviço da Associação as seguintes pessoas:

Funcionários ao serviço da Associação durante o ano de 2025

N o m e	Admissão	Categoria	Obs.
António Eduardo Silva Martins	06-08-2018	Ajudante de encarregado de barragem	
António Henrique Martins Godinho	01-07-2000	Trabalhador auxiliar	(1/2 tempo)
António Fernando Candeias Borges	08-10-2012	Fiel auxiliar de armazém	
António Manuel Martins Raposo	01-10-1995	Eng. Técnico agrícola principal	
António Manuel Pereira Baltazar	06-06-2022	Cantoneiro de rega e conservação	
Armando Eugénio Martins	06-01-2015	Cantoneiro de rega e conservação 1ª cl	
Carlos Manuel David Pinto	08-04-2013	Pedreiro 1ª cl	
Emídio José Ramos Gonçalves	19-08-2024	Cantoneiro de Rega e Conservação 1ª Cl	
Fernanda Maria Augusta Barradas	03-04-2024	Trabalhador de Limpeza	(1/2 tempo)
Ilídio José Sabino G. Martins	01-05-1991	Técnico superior especialista	
Ismael Gonçalves de Matos	12-04-2018	Auxiliar técnico de rega e conservação de 2ª cl	
José Fernando Lisboa Guiomar	01-01-1995	Assistente administrativo principal	
José Manuel Martinho Leopoldino	03-01-2013	Operador de máquinas 1ª cl	
Luís Gabriel Coelho Parreira Ramos	02-03-2015	Cantoneiro de rega e conservação 1ª cl	
Luís Manuel Martins Raposo	08-10-2012	Auxiliar técnico de rega e conservação de 1ª cl	
Maria da Luz Torres G. Silva	16-05-1996	Técnico superior especialista e Contab.Certif.	
Maria Soledade Silva	01-09-1999	Desenhadora principal	
Rafael Alexandre Pacheco Silva	25-10-2016	Cantoneiro de rega e conservação 1ª cl	

Para além dos funcionários já referidos, foram colaboradores da Associação os seguintes elementos:

- Dr. Francisco Lino (FENAREG) - Apoio e acompanhamento jurídico
- Pedro do Ó Ramos, António José Galhofa, Carla C. Lourenço & R. Serrão de Carvalho, Advogados, RL – Apoio e acompanhamento jurídico
- Engº Joel Serras Ferreira, responsável técnico pelas instalações elétricas
- Hidroser, Serv. e Manut. de Equipamentos Hídricos Lda – assistência técnica às automatizações

O esforço de investimento efetuado pela ARBCAS ao nível das mecanizações e das automatizações começa a dar frutos a diversos níveis, desde a poupança de água, a ganhos de eficiência e também ao nível da redução de mão-de-obra. Note-se que em 1990 a ARBCAS tinha ao seu serviço 60 funcionários efetivos. No final do ano de 2025 ficaram ao serviço da ARBCAS 17 trabalhadores efetivos. Esta importante alteração efetuou-se simultaneamente com ganhos de produtividade. Isto é, hoje com menos pessoas, faz-se mais e melhor.



CONTAS DO 71º EXERCÍCIO - 2025



CONTAS DO EXERCÍCIO

1.- Pelo balancete dos “Rendimentos e Gastos”, verifica-se que durante o ano de 2025, foram contabilizadas as seguintes verbas:

Rendimentos.....	1.543.720,32 Euros
Gastos.....	1.404.364,96 Euros
Resultado Líquido do Exercício.....	<u>139.355,36 Euros</u>

2.- Desde modo, a Direção, propõe, caso a Exma. Assembleia Geral aprove, que o resultado líquido do exercício seja transferido para:

Fundo de Reabilitação e Reserva:	54.605,86 €
Resultados Transitados:	84.749,50 €

3. - Apresentam-se as Demonstrações Financeiras e o balancete com o movimento contabilístico durante o ano de 2025, os quais demonstram a situação económico-financeira da Associação.

4.- A Contabilidade da Associação foi executada pela Contabilista Certificada, Maria da Luz Silva membro n.º. 81786, da Ordem dos Contabilistas Certificados.

Alvalade, 28 de março de 2026

A DIREÇÃO

O DIRETOR ADJUNTO

A CONTABILISTA CERTIFICADA

De acordo com o disposto no n.º 2 do artº 16º. dos Estatutos da ARBCAS vem a Direção apresentar as contas de gerência.

Rendimentos:

Os rendimentos obtidos no exercício perfizeram um total de 1.543.720,32 euros, distribuídos pelas rubricas abaixo discriminadas.

ARBCAS-ASSOCIAÇÃO DE REGANTES E BENEFICIÁRIOS DE CAMPILHAS E ALTO SADO					
RENDIMENTOS		<i>(em euros)</i>	<i>(em euros)</i>		<i>(em euros)</i>
		2025	2025		2024
Contas	Designação	Rendimentos 2025	Orçamento Retificativo		Rendimentos 2024
71	Vendas de Produtos	78 417,46	50 000,00	57%	80 753,35
711	Combustíveis	78 417,46	50 000,00	57%	80 753,35
72	Serviços prestados	1 097 781,63	992 500,00	11%	1 220 684,64
721	Taxas de Conservação e Exploração	1 092 117,23	980 000,00	11%	1 203 682,65
72111	Taxa de Conservação	202 741,73 €	205 000,00	-1%	202 241,44
72112	Taxa de Exploração	889 375,50 €	775 000,00	15%	1 001 441,21
725	Prestações acessórias - Serviços	5 664,40	12 500,00	-55%	17 001,99
74	Trabalhos própria entidade	25 906,00	25 000,00	4%	31 928,00
78	Outros rendimentos e ganhos	325 280,22	257 000,00	27%	252 935,48
781/8	Rendimentos e ganhos em invest. não financeiros	16 587,65	17 000,00	-2%	13 399,64
788	TRH	87 961,73	0,00	100%	0,00
7883	Imputação subsidios investimento	220 730,84	240 000,00	-8%	239 535,84
79	Juros dividendos e outros rendimentos	16 335,01	10 500,00	56%	13 494,92
	TOTAIS	1 543 720,32	1 335 000,00	16%	1 599 796,39

Gastos e perdas:

O total de gastos e perdas realizados no exercício foi de 1.404.364,96 euros, distribuídos pelas rubricas abaixo discriminadas.

ASSOCIAÇÃO DE REGANTES E BENEFICIÁRIOS DE CAMPILHAS E ALTO SADO					
GASTOS		(em euros)	(em euros)		(em euros)
		2025	2025		2024
Contas	Designação	Gastos 2025	Orçamento Retificativo		Gastos 2024
61	CMVMC das Vendas	69 822,67	46 000,00	52%	71 821,92
611	Mercadorias - Combustíveis	69 822,67	46 000,00	52%	71 821,92
62	Fornecimentos e serviços externos	442 907,78	444 350,00	0%	680 030,66
621	Fornecimento de água do Alqueva	168 304,49	150 800,00	12%	426 392,00
622	Serviços especializados	154 642,33	163 550,00	-5%	146 405,76
6221	Trabalhos especializados	75 904,72	73 500,00	3%	35 045,24
6226	Conservação e reparação	75 287,85	84 800,00	-11%	110 587,64
6227	Serviços bancários	3 449,76	5 000,00	-31%	772,88
6228	Outros	0,00	250,00	-100%	0,00
623	Materiais	5 361,65	10 750,00	-50%	6 004,08
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	4 631,14	7 000,00	-34%	3 769,24
6233	Material de escritório	730,51	3 500,00	-79%	324,00
6238	Outros	0,00	250,00	-100%	1 910,84
624	Energia e fluidos	68 103,54	71 000,00	-4%	57 453,54
6241	Eletricidade	39 071,82	40 000,00	-2%	27 795,66
6242	Combustíveis	28 327,31	30 000,00	-6%	29 197,67
6243	Água	338,67	500,00	-32%	321,82
6244	Outros	365,74	500,00	-27%	138,39
625	Deslocações, estadas e transportes	29 823,73	29 000,00	3%	25 849,32
6252	Transportes de pessoal	29 823,73	29 000,00	3%	25 849,32
626	Serviços diversos	16 672,04	19 250,00	-13%	17 925,96
6262	Rendas e alugueres	831,46	1 000,00	-17%	775,26
6262	Comunicação	5 723,04	6 500,00	-12%	5 298,34
6263	Seguros	8 046,26	9 000,00	-11%	9 304,61
6267	Limpeza, Higiene e conforto	2 071,28	2 500,00	-17%	2 547,75
6268	Outros serviços	0,00	250,00	-100%	0,00
63	Gastos com o pessoal	491 298,59	508 000,00	-3%	492 474,98
6321	Remunerações pessoal	392 516,75 €	405 000,00	-3%	394 137,33
635	Encargos Sobre Remunerações	80 402,29 €	86 000,00	-7%	80 101,76
636	Seguros Acid.Trab.e Doenças Prof.	8 274,82 €	8 500,00	-3%	8 586,80
637	Gastos de Ação Social	4 485,43 €	4 500,00	0%	2 568,00
638	Outros Gastos c/Pessoal	5 619,30 €	4 000,00	40%	7 081,09
64	Gastos de depreciação	296 834,12	270 400,00	10%	256 616,60
68	Outros gastos e perdas	101 084,98	14 250,00	609%	27 553,19
6811/2	Impostos e taxas	4 939,25	4 000,00	23%	18 159,19
6813	TRH	87 961,73	0,00	100%	0,00
6882	Donativos	700,00	500,00	40%	400,00
6883	Quotizações	7 414,00	9 500,00	-22%	8 994,00
686	Outros não especificados	70,00	250,00	-72%	0,00
69	Gastos de financiamento	2 416,82	3 000,00	-19%	1 885,50
		1 404 364,96	1 286 000,00		1 530 382,85
	Fundo de Reabilitação e Reserva	54 605,86	49 000,00		69 413,54
	Resultados transitados	84 749,50	0,00		0,00
	TOTAIS	1 543 720,32	1 335 000,00	5%	1 599 796,39
		(139 355,36)			

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS